



3º SIMULADO POSITIVO ENEM 2026 – 1º DIA

Resoluções – Caderno AZUL

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – Questões de 01 a 45

QUESTÕES DE 01 A 05 (OPÇÃO INGLÊS)

01. Gabarito: D

- a) INCORRETA. Embora a tirinha cite a necessidade de atualizar a senha de uso diariamente ("reset every day"), o texto foca na barreira de acesso imediato e a natureza complexa da tecnologia no momento do uso, não abordando a rotina de atualizações de sistemas ou manutenção de *softwares*.
- b) INCORRETA. Embora o cartum mencione senhas e sequestro de dados ("ransom"), o foco não é abordar a vulnerabilidade de informações ou a proteção de dados em si, mas usar esses elementos típicos do mundo cibernético para ironizar a modernização forçada de eletrodomésticos.
- c) INCORRETA. Por mais que o aparelho doméstico tenha barreiras de segurança, o desfecho da tirinha, com a frase "I hate the 'Internet of Things'...", não remete à importância de medidas de segurança digital, mas ao estorvo irônico que impede a funcionalidade de bens materiais simples.
- d) CORRETA. O cartum satiriza a Internet das Coisas (*Internet of Things*). Por meio de frases como "Password must contain 37 characters" e da exigência de Bitcoin para liberar uma torrada, o autor critica como a digitalização de objetos simples trouxe burocracias e complicações absurdas, sobrecarregando a vida cotidiana com barreiras digitais desproporcionais.
- e) INCORRETA. Mesmo que o eletrodoméstico utilizado seja simples (uma torradeira), o problema retratado não é a falha técnica por baixa qualidade, mas sim o oposto: o excesso de recursos digitais e protocolos desnecessários que tornam o aparelho inútil para sua função básica.

02. Gabarito: A

- a) CORRETA. Ao comparar a diversidade da microbiota intestinal a uma floresta ("forest"), a pesquisadora enfatiza que, assim como um ecossistema florestal é mais resiliente quando possui grande variedade de espécies, o intestino também se beneficia da presença de microrganismos numerosos e diversos. A metáfora reforça a ideia de que a numerosidade e a diversidade de microrganismos aumentam a resistência a perturbações.
- b) INCORRETA. Ainda que o texto destaque a importância dos microrganismos intestinais, a metáfora introduzida pela palavra "forest" não tem como foco explicar funções específicas de bactérias e fungos na digestão. O objetivo é ilustrar a importância da diversidade e da abundância do ecossistema intestinal, não detalhar processos digestivos.
- c) INCORRETA. Embora o texto mencione que alimentos ultraprocessados podem prejudicar a microbiota, o uso do termo "forest" não se destina a relacionar diretamente esse consumo a problemas gástricos, mas a explicar a relevância da diversidade microbiana no equilíbrio intestinal.
- d) INCORRETA. Por mais que a importância da diversidade de microrganismos seja salientada, o termo "forest" não é usado para classificar tipos de microrganismos nem organiza categorias da microbiota. A imagem da floresta é empregada para destacar a variedade e a numerosidade das espécies, e não para propor classificação.
- e) INCORRETA. O texto aborda possíveis efeitos de aditivos químicos de alimentos ultraprocessados, mas a metáfora da floresta não é utilizada para associar a ingestão desses produtos ao desequilíbrio fisiológico. Seu propósito é evidenciar a importância da diversidade microbiana para a saúde geral.

03. Gabarito: B

- a) INCORRETA. Embora o tema esteja relacionado ao descarte de plástico, a peça não apresenta orientações práticas, como separar lixo ou reciclar. Não há verbos no imperativo nem instruções diretas; o foco é alertar para o impacto e gerar conscientização.
- b) CORRETA. A imagem mostra uma sacola plástica moldada em formato de peixe, flutuando no mar, criando um efeito visual preocupante: o plástico passa a simbolicamente substituir a vida marinha. Essa fusão entre peixe e plástico materializa a ameaça anunciada no texto e antecipa um futuro em que o lixo ocupará o lugar dos seres vivos. Ao combinar um dado alarmante com uma imagem impactante, a campanha busca provocar indignação, preocupação e reflexão, despertando no leitor consciência sobre a dimensão e a urgência do problema da poluição dos oceanos.
- c) INCORRETA. Embora a campanha critique implicitamente o excesso de plástico, ela não menciona soluções específicas, políticas públicas ou embalagens alternativas. Seu objetivo principal é sensibilizar, não propor medidas concretas.
- d) INCORRETA. Embora a imagem sugira ameaça à fauna marinha, o texto não lista as espécies em risco de extinção. O alerta concentra-se no volume de plástico nos oceanos e no desequilíbrio ambiental que ele provoca, e não especificamente nas espécies ameaçadas.
- e) INCORRETA. A campanha não sugere que as ações de proteção à fauna marinha sejam ineficazes. Ao contrário, busca sensibilizar o público para a gravidade da poluição dos oceanos e incentivar mudanças de comportamento.



04. Gabarito: C

- a) INCORRETA. Embora a estrutura do texto aponte para a transformação futura do cenário de segregação, não ocorre um tom de lamúria acerca dessas transformações. Além disso, o poema projeta a transformação futura da condição do eu lírico.
- b) INCORRETA. Ainda que o poema exponha uma situação de segregação social, não há rejeição da vida em comunidade. Ao afirmar "*I, too, am America*" e afirmar que no futuro ninguém terá coragem de pedir que ele se retire da mesa e coma na cozinha, o eu lírico reivindica pertencimento, e não afastamento do coletivo. A intenção é inclusão, não negação da convivência social.
- c) CORRETA. Os versos contrapõem o presente de segregação ao futuro anunciado em "*Tomorrow, / I'll be at the table*". A repetição estrutural evidencia a passagem de um cenário de exclusão para outro de inclusão e reconhecimento. Assim, a organização do poema expressa expectativa de mudança na dinâmica social.
- d) INCORRETA. Por mais que o poema tematize situações de segregação social, não se observa temor diante dos costumes opressivos, mas uma postura confiante no futuro. O eu lírico declara que ri, alimenta-se bem e cresce forte, demonstrando resistência e esperança, e não medo.
- e) INCORRETA. O poema não expressa impotência, mas confiança na mudança futura e no reconhecimento da dignidade.

05. Gabarito: A

- a) CORRETA. A explicação destaca que os nomes das gêmeas possuem significados na língua Igbo, revelando vínculo com a cultura nigeriana. Ao explicitar o sentido de cada nome, o texto evidencia a influência da herança cultural africana na escolha e na atribuição de identidade às personagens.
- b) INCORRETA. O trecho não indica rejeição de crenças religiosas, mas explica o significado dos nomes das gêmeas com referência à língua igbo e à palavra "*God*". Há a valorização cultural, não a negação religiosa.
- c) INCORRETA. Por mais que se mencionem significados em Igbo em uma conversa em inglês, não há menção à adoção do bilinguismo pela população local. O uso da língua Igbo ocorre para explicar o significado dos nomes, e não para indicar prática social ampla de comunicação bilíngue.
- d) INCORRETA. O texto valoriza elementos culturais nigerianos, não havendo priorização de tradições estrangeiras.
- e) INCORRETA. Embora haja contraste entre "*lyrical*" e "*more practical*" na descrição do nome dado a cada uma das irmãs, o foco não está na divergência de posturas entre as irmãs, que nem mesmo é citada, mas no significado cultural atribuído aos nomes, associado à tradição Igbo.

QUESTÕES DE 01 A 05 (OPÇÃO ESPANHOL)

01. Gabarito: C

- a) INCORRETA. Embora haja menção a entidades bancárias, o texto não associa "*dólar turista*" a transações realizadas em bancos internacionais. O trecho distingue o dólar oficial, adquirido no mercado legal (casas de câmbio e bancos), do dólar comprado em "*cuevas*", fora do mercado formal. Assim, o "*dólar turista*" é uma cotação paralela da moeda.
- b) INCORRETA. Ainda que a expressão se refira a um mercado paralelo, o texto explicita que não se trata de um comércio ilegal. Além disso, não há menção a produtos importados. O "*dólar turista*" se refere à compra de moeda estrangeira fora do mercado oficial, e não a circulação de mercadorias.
- c) CORRETA. O trecho explica que "*dólar turista*" é a denominação utilizada para o valor do dólar adquirido fora do mercado legal, em "*cuevas*", caracterizando uma cotação paralela em relação ao dólar oficial. Trata-se, portanto, de nomenclatura atribuída à taxa alternativa da moeda estrangeira.
- d) INCORRETA. Ainda que o texto mencione a mentalidade "*dolarizada*" da economia argentina e os meios oficiais de adquirir dólares, ele não afirma que essa é a moeda oficial ou o modelo econômico do país. A expressão diz respeito a uma prática cambial específica.
- e) INCORRETA. Por mais que as casas de câmbio sejam citadas, o texto diferencia o dólar oficial, adquirido nessas instituições e em bancos, do "*dólar turista*", que circula fora desses canais formais. Assim, não se trata de título dado às operações financeiras oficiais.

02. Gabarito: A

- a) CORRETA. Na tirinha, após receber um retorno negativo do rei sobre o retrato feito, o artista pergunta ao feitiçeiro se ele sabe usar inteligência artificial. A fala do artista deixa implícita a ideia de que a visão do rei sobre si (como um homem alto e forte) é tão irreal que somente uma ferramenta tecnológica generativa seria capaz de criá-la.
- b) INCORRETA. Ainda que o artista cogite recorrer ao uso de inteligência artificial, ele não parece questionar as próprias habilidades. A postura do personagem apenas sugere que a exigência feita pelo rei é quase impossível de ser atendida, uma vez que sua autoimagem é bastante diferente da realidade.
- c) INCORRETA. Por mais que a tirinha apresente um caráter irônico, a sátira não está relacionada à análise do rei sobre os elementos artísticos presentes no retrato, mas à forma irreal como o monarca se enxerga e quer ser representado.



- d) INCORRETA. Apesar da reação negativa do rei ao ver sua obra, o artista não parece se incomodar com o tratamento recebido, apenas busca uma solução capaz de representar o monarca como ele deseja. O efeito humorístico da tirinha decorre da ideia de recorrer à inteligência artificial para atingir a imagem desejada pelo rei.
- e) INCORRETA. Embora mencione a inteligência artificial no último quadrinho, o artista não defende o uso dela na produção de ilustrações. Primeiramente, o personagem apresentou uma obra feita manualmente por ele. Posteriormente, a tecnologia foi cogitada como último recurso para atender à exigência irreal do rei.

03. Gabarito: B

- a) INCORRETA. Embora a chegada ao Paraguai tenha poupado a personagem de guerras na Europa, o trecho não idealiza o processo de adaptação de imigrantes. No relato se evidenciam dificuldades, como possíveis mudanças políticas e o casamento imposto, além da permanência de vínculos afetivos com a Rússia. O trecho não expressa a idealização da adaptação de imigrantes, mas a constante evocação de lembranças da terra natal.
- b) CORRETA. A narrativa destaca que Ema seguia "*pensando en Rusia*" e recordava sua escola e sua experiência no país, mantendo viva a memória do local de origem. Seja pela presença do marido ou pela escolha do nome da neta, em homenagem a uma colega de infância, o vínculo com a terra natal nunca foi quebrado. As referências recorrentes à Rússia revelam que suas experiências e seus afetos permanecem ligados ao passado, configurando presença constante das memórias de sua origem.
- c) INCORRETA. Embora a personagem tenha se casado com um marido imposto a ela, não se observa crítica à estrutura familiar. O texto apresenta relações familiares e memórias da infância na Rússia com tom evocativo, sem problematizar a organização da família.
- d) INCORRETA. Mesmo que a personagem tenha sentido medo de uma revolução se iniciar no Paraguai, uma vez que deixou a Europa para fugir de instabilidades políticas, o receio é apenas mencionado, sem configurar uma reflexão angustiada e persistente sobre o futuro do país em que vive. O foco do trecho recai sobre lembranças pessoais e afetivas relacionadas à terra natal.
- e) INCORRETA. Por mais que o nome da neta seja mencionado como escolha simbólica, que remete à memória da amiga de infância, não há indicação de descontentamento tardio. Ainda que o trecho explicita a popularidade que o nome ganhou após o batismo da neta, o trecho enfatiza a carga afetiva atribuída ao nome, e não arrependimento.

04. Gabarito: A

- a) CORRETA. No trecho, o narrador detalha a forma como a personagem Ana se sente deslocada em relação às pessoas que a cercam e caracteriza o ambiente em que ela vive como um local que a reprime. Portanto, seu objetivo é mostrar que a personagem não se sente pertencente à Vetusta, e que ela sonha com uma sociedade mais alinhada com seus ideais.
- b) INCORRETA. Embora o narrador utilize o termo "*frágil*" aludindo a "*frágeis*" (frágeis), essa palavra não caracteriza a cidade, mas o grupo de pessoas que engloba Crespo e Ana. Ainda que o narrador descreva a cidade de Vetusta como um "mar de gelo", essa metáfora não expõe vulnerabilidade, mas imobilidade e estagnação.
- c) INCORRETA. Embora haja referência a aristocratas e hipocrisia social, o objetivo do trecho não é destacar diminuição da influência da elite, mas apresentar o conflito interior e a postura de deslocamento da personagem.
- d) INCORRETA. Por mais que o narrador mencione a figura de um tirano, tal descrição não se refere à personagem Ana, mas à forma como ela enxerga a sociedade que a oprime. A descrição feita pelo narrador tem como objetivo expressar os sentimentos de Ana pela cidade de Vetusta.
- e) INCORRETA. Ainda que o personagem Crespo seja apresentado de forma positiva pelo narrador, sendo descrito como um "amigo verdadeiro", ele não é apontado como um exemplo de moralidade, mas como uma pessoa que não se importa em admitir fragilidades. A menção a "*moralidad asustadiza*" não se refere a Crespo, mas às pessoas que poderiam querer puni-lo.

05. Gabarito: D

- a) INCORRETA. O narrador evidencia que, na sociedade madrilenha, o uso do diminutivo ocorre com diversas pessoas. A amplitude do fenômeno indica um traço cultural geral, e não uma escolha de nomes determinada pela classe social.
- b) INCORRETA. O trecho não associa a prática de usar nomes do diminutivo a uma formação hierárquica, mas a uma abordagem familiar que facilita a proximidade social. A utilização de apelidos é ampla, comum na sociedade madrilenha.
- c) INCORRETA. Apesar de abordar o uso de nomes masculinos no diminutivo, o narrador não associa esse hábito à desvalorização da figura masculina, mas a uma abordagem cordial e afetuosa que é amplamente adotada na sociedade de Madri.
- d) CORRETA. O narrador explica que, em Madri, é comum o uso do diminutivo como forma familiar, mesmo para pessoas de destaque, vinculando essa prática a traços regionais. A explicação evidencia aspecto linguístico-cultural associado à identidade madrilenha.
- e) INCORRETA. O trecho não trata de costumes específicos da nobreza espanhola, mas de hábito linguístico difundido na sociedade madrilenha em geral, sem delimitação a grupo aristocrático.



LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – Questões de 06 a 45

06. Gabarito: D

- a) INCORRETA. Embora a “mídia física” seja apontada como “uma das mais confiáveis em termos de resistência ao tempo”, o texto não a apresenta como referência principal na cultura atual da memória. A reflexão parte justamente da centralidade das plataformas digitais no armazenamento contemporâneo.
- b) INCORRETA. A migração para o ambiente *on-line* é apresentada como alternativa ao papel, mas não como uma superação definitiva aos riscos de perda de informação. A sugestão de múltiplos suportes e a valorização da mídia física indicam que o processo permanece aberto e dinâmico.
- c) INCORRETA. Ao destacar que a internet “se moldou ao redor de cada vez menos empresas” e que essas plataformas podem entrar em crise ou encerrar serviços, o texto associa centralização à vulnerabilidade histórica dos registros, e não à estabilidade.
- d) CORRETA. O texto mostra que, ao longo do tempo, novas tecnologias ampliam as possibilidades de armazenamento (do papel ao digital e às mídias externas), mas também transformam os modos de preservação e a relação do indivíduo com seus arquivos. Assim, a inovação tecnológica redefine continuamente as práticas de guarda da memória.
- e) INCORRETA. O texto apresenta uma sucessão de tecnologias (papel, plataformas digitais, HDs externos), mas não constrói a ideia de substituição progressiva por sistemas mais autônomos. Ao mencionar o uso de HDs externos e a permanência da mídia física, evidencia coexistência de estratégias de preservação que tornam o humano subordinado à tecnologia.

07. Gabarito: B

- a) INCORRETA. A conjunção adversativa em “Mas quando você deixa uma rede social...” (l. 2-3) estabelece contraste em relação à ideia anterior (l. 1), aprofundando a problematização do tema. Contudo, esse recurso atua no desenvolvimento inicial do problema, e não na passagem para a síntese ou reorganização do foco argumentativo do texto.
- b) CORRETA. A expressão conectora “Em resumo” (l. 6) funciona como marcador metadiscursivo de organização textual. Ela sinaliza ao leitor que o texto está recapitulando as ideias apresentadas e deslocando o foco para a formulação da questão central que orientará a discussão subsequente (“como podemos proteger as memórias digitais...”). Trata-se, portanto, de um recurso explícito de progressão temática que reorganiza o encadeamento argumentativo.
- c) INCORRETA. O uso do discurso direto em “Muitas vezes o indivíduo não se dá conta...” (l. 17) introduz a voz de autoridade da especialista, ampliando a argumentação por meio de citação. No entanto, esse recurso contribui para o aprofundamento analítico do problema, e não para a síntese ou reestruturação global da progressão temática.
- d) INCORRETA. O conector adversativo “No entanto” (l. 25) introduz uma ressalva que contrapõe a ideia de permanência e segurança das plataformas digitais. Embora contribua para a coesão e para o refinamento argumentativo, ele não marca o encerramento nem a reorganização temática do texto, mas sim uma contraposição interna ao desenvolvimento da análise.
- e) INCORRETA. O paralelismo sintático em “Elas podem sim entrar em crise, elas não se responsabilizam...” (l. 26) intensifica a crítica às plataformas ao reforçar, por repetição estrutural, a ideia de vulnerabilidade e ausência de responsabilidade. Apesar de fortalecer o argumento, esse recurso não desempenha função de síntese nem de reorganização estrutural do texto.

08. Gabarito: E

- a) INCORRETA. A organização automática dos arquivos produz a “sensação” de controle e fácil acesso, conforme a professora destaca. No entanto, essa percepção integra a problematização do texto, que enfatiza o deslocamento do controle para as plataformas.
- b) INCORRETA. O texto menciona que arquivos pessoais “podem fazer parte de um arquivo institucional público” a depender de doações, mas essa passagem trata de uma possibilidade arquivística. A reflexão principal sobre as tecnologias citadas concentra-se na centralização dos dados em empresas privadas, e não na transformação direta em patrimônio institucional.
- c) INCORRETA. Embora o texto compare o armazenamento digital às fotografias em papel guardadas em caixas ou álbuns, ele não apresenta uma substituição total dos suportes físicos. Ao contrário, ao mencionar o uso de HDs externos, ele sugere coexistência de estratégias de preservação.
- d) INCORRETA. Ao afirmar que o Google Fotos “organiza as fotos por data, pessoas, local”, o texto reconhece a automação e a sensação de personalização do acervo. Contudo, essa observação não se estende ao Orkut nem constitui o eixo reflexivo central. A autora utiliza o exemplo para discutir a dependência das plataformas, e não para valorizar sua capacidade organizacional.
- e) CORRETA. Ao afirmar que a internet “se moldou ao redor de cada vez menos empresas” e ao citar os exemplos de Google Fotos e Orkut, o texto evidencia a concentração de memórias digitais em grandes conglomerados.

09. Gabarito: D

- a) INCORRETA. O contraste entre fotografias em papel e armazenamento digital contribui para a construção do raciocínio histórico sobre as tecnologias. Contudo, esse recurso organiza a comparação temática, enquanto o envolvimento direto do leitor ocorre de modo mais evidente na formulação da pergunta inclusiva que o convoca à reflexão.
- b) INCORRETA. O texto menciona exemplos como álbuns, diários e anotações, mas não realiza uma enumeração técnica nem especializada de formatos digitais. A abordagem é reflexiva e contextual, não técnica.



- c) INCORRETA. Embora cite o funcionamento do Google Fotos ao organizar imagens por data, pessoas e local, o texto não se dedica à explicação minuciosa de processos tecnológicos. A referência serve como exemplificação dentro da argumentação, e não como descrição técnica.
- d) CORRETA. Ao formular “Em resumo, como podemos proteger as memórias digitais de todos esses fatores?”, o texto emprega uma pergunta que inclui autor e leitor no mesmo campo de reflexão (“podemos”). Essa estratégia amplia o envolvimento do público, pois transforma a questão em um problema coletivo e convida o leitor a participar da busca por soluções, recurso típico de aproximação argumentativa.
- e) INCORRETA. O texto não mobiliza números, percentuais ou pesquisas quantitativas para sustentar a argumentação. A estratégia predominante é a problematização e a citação de especialista, e não a fundamentação estatística.

10. Gabarito: D

- a) INCORRETA. A menção a plataformas como Google Fotos e Orkut funciona como exemplificação, contribuindo para a clareza e a concretização do tema. Ademais, a autora não afirma usar essas plataformas que são mencionadas pela especialista como objeto de estudo, e não como parte de um relato pessoal.
- b) INCORRETA. O texto apresenta reflexão fundamentada na fala de especialista e na contextualização do tema, sem centralizar a argumentação em um posicionamento individual autoral. A estrutura privilegia informação e análise mediadas por fonte, contribuindo para a credibilidade da informação.
- c) INCORRETA. A pergunta “Em resumo, como podemos proteger as memórias digitais...” aproxima o leitor do debate, mas não é o responsável por conferir credibilidade às informações.
- d) CORRETA. A presença da fala de uma especialista identificada por nome, área e instituição (“professora de pós-graduação em Comunicação da UFPE Nina Velasco”) constitui procedimento típico do texto jornalístico, que recorre a fontes qualificadas para conferir credibilidade, ampliar a análise e sustentar a abordagem informativa.
- e) INCORRETA. Embora o texto mencione práticas do passado (fotografias em papel) e tecnologias atuais, essa comparação não se organiza como eixo cronológico estruturador, nem é a responsável pela garantia de credibilidade.

11. Gabarito: B

- a) INCORRETA. Apesar de o eu lírico fazer alguns pedidos, eles não se configuram como ordens, e, além disso, não há a predominância do foco no receptor, mas sim na expressão de sentimentos e desejos do emissor.
- b) CORRETA. A função que predomina no poema é a função emotiva, centrada no emissor, ao expressar desejos e estados subjetivos do eu lírico, como “quero mascar” e “quero reter”, revelando sua interioridade.
- c) INCORRETA. Embora haja referência ao ato de escrever, o poema não busca informar objetivamente sobre uma situação externa, mas expressar vivência subjetiva.
- d) INCORRETA. Embora haja uso de apelos como “por favor”, o foco não está na manutenção do canal comunicativo, mas na expressão subjetiva do eu lírico.
- e) INCORRETA. Embora valorize a palavra e o processo criativo, o texto não apresenta crítica à escrita, mas exaltação sensível do fazer poético.

12. Gabarito: A

- a) CORRETA. O fragmento realiza uma crítica à hipocrisia das instituições religiosas e à corrupção moral presente no comportamento do clero. O personagem, que deveria representar valores espirituais elevados, age de maneira contrária às normas que prega. Ao expor essa contradição, o autor evidencia um traço marcante do Realismo português: a análise crítica da sociedade e de suas instituições. A obra utiliza o conflito do padre para denunciar incoerências e questionar a autoridade moral do clero no século XIX.
- b) INCORRETA. O trecho não apresenta construção fantasiosa dos acontecimentos nem valorização do sobrenatural como explicação dos fatos. As imagens de punição divina surgem como projeções do medo e da consciência culpada do personagem, e não como eventos efetivamente sobrenaturais. O Realismo privilegia a observação objetiva e a análise psicológica, utilizando tais imagens para aprofundar o conflito interno. Portanto, o foco não está na fantasia, mas na representação crítica e verossímil da realidade social e moral.
- c) INCORRETA. O fragmento não realiza a defesa dos princípios religiosos nem a exaltação da pureza espiritual do sacerdote. A narrativa evidencia a incoerência entre a função sagrada exercida por Amaro e sua conduta pessoal. Em vez de reforçar a moral religiosa, o texto mostra um padre que se sente culpado, o que enfraquece a imagem de integridade esperada da instituição. Dessa forma, o trecho não enaltece a Igreja, mas sugere uma visão crítica de seus representantes.
- d) INCORRETA. O trecho não apresenta idealização exagerada dos sentimentos nem valorização do amor romântico. Diferentemente da estética romântica, que tende a exaltar emoções e relações afetivas de forma intensa e idealizada, o fragmento evidencia culpa, conflito moral e tensão psicológica. Não há sentimentalismo nem construção de um amor elevado; há, sim, a exposição de uma falha humana. O Realismo, ao contrário do Romantismo, busca revelar contradições e fragilidades, o que se confirma na postura do personagem diante de seu pecado.



- e) INCORRETA. O trecho não apresenta enaltecimento da fé cristã nem representação positiva da Igreja como instituição social. Embora apareçam referências religiosas, elas estão associadas ao medo e à culpa do personagem, e não à valorização da fé. O conflito exposto evidencia tensão e contradição, revelando fragilidade humana diante das normas religiosas. Assim, o texto não promove uma visão idealizada da religião, mas problematiza seu papel na vida do indivíduo.

13. Gabarito: E

- a) INCORRETA. Embora o texto mencione a conexão entre a economia e o equilíbrio ambiental para a prosperidade do país, ele não apresenta um modelo ou uma forma de gestão econômica sustentável específica. O foco do artigo é a conscientização sobre a importância do “capital natural” e os riscos de sua desvalorização, e não a proposição de diretrizes técnicas de gestão.
- b) INCORRETA. O texto cita que o Brasil detém a maior biodiversidade do mundo e a maior área de floresta tropical, mas essas informações aparecem de forma generalista para sustentar o argumento da relevância do patrimônio natural. Não há uma descrição detalhada de espécies, biomas ou ecossistemas que caracterize a função social de descrever a biodiversidade em minúcias.
- c) INCORRETA. O artigo faz referência à “Carta Cidadã de 1988” para reforçar o dever de proteção ambiental, mas alerta para “retrocessos na agenda ambiental” e “riscos enormes”. Portanto, a intenção do autor não é celebrar avanços, mas sim manifestar preocupação com a manutenção dos direitos e proteções já estabelecidos.
- d) INCORRETA. O texto cita o movimento global de transição econômica de forma contextual, sem apresentar metodologias, dados estatísticos ou o rigor formal característico de uma pesquisa científica.
- e) CORRETA. O texto possui uma função social argumentativa, manifestando um posicionamento em defesa do patrimônio ambiental brasileiro. Ao utilizar expressões como “risco para todo brasileiro”, “cabe a ela [sociedade] não abrir mão” e alertar sobre danos à reputação e à economia, o autor expressa um ponto de vista que busca engajar a coletividade na preservação do meio ambiente como um bem comum.

14. Gabarito: D

- a) INCORRETA. O *slogan* “Mulher: seu corpo, sua vida” e os elementos visuais não apresentam dados objetivos sobre o câncer de mama. O *banner* utiliza linguagem acessível e direta, característica intencional nessa peça publicitária, visto que o público-alvo é a população feminina em geral.
- b) INCORRETA. O gesto da mulher abraçando a si mesma não expressa sofrimento nem reforça um caráter dramático. Pelo contrário, esse elemento visual simboliza autocuidado e autoestima, reforçando a mensagem central da campanha: o empoderamento das mulheres em relação à própria saúde. A intenção da campanha é motivadora e positiva, não apelativa ao sofrimento.
- c) INCORRETA. O *slogan* e os elementos visuais do banner não têm função meramente decorativa. Ao contrário, estão articulados de forma intencional, ainda que seus elementos visuais expressem uma mensagem positiva intencionalmente. O *slogan* dirige-se diretamente ao público feminino, enquanto a imagem da mulher abraçando a si mesma reforça a mensagem verbal de autocuidado.
- d) CORRETA. O *slogan* “Mulher: seu corpo, sua vida” dirige-se diretamente ao público feminino, conferindo-lhe protagonismo sobre a própria saúde. A imagem da mulher abraçando a si mesma reforça essa mensagem, simbolizando autocuidado e autoestima. Essa interpelação verbal direta, combinada à imagem, caracteriza a função persuasivo-informativa do gênero publicitário, que busca motivar mudanças de comportamento e promover a prevenção do câncer de mama e do colo do útero.
- e) INCORRETA. O *banner* não se dirige aos profissionais de saúde nem utiliza linguagem técnica. Pelo contrário, o *slogan* e os elementos visuais são construídos com linguagem simples e acessível, característica do gênero campanha de conscientização, cujo objetivo é alcançar a população feminina em geral e motivá-la à prevenção e ao autocuidado.

15. Gabarito: B

- a) INCORRETA. Ainda que a presença do ambiente industrial seja um elemento importante da obra e a situe no contexto das transformações do século XIX, o Realismo não o idealiza como ascensão, mas sim retrata suas contradições e dificuldades. A obra mostra o cotidiano, não um modelo de sucesso.
- b) CORRETA. O Realismo, consolidado na segunda metade do século XIX, propõe a representação objetiva da vida contemporânea, voltando-se para temas até então considerados pouco nobres pela tradição acadêmica, como o trabalho manual e as condições de vida das classes populares. Em oposição à idealização romântica e aos temas históricos ou mitológicos, os artistas realistas defendiam que a arte deveria confrontar o presente e torná-lo visível. Na obra *Iron and Coal: the Industry of the Tyne*, de William Bell Scott, a representação dos trabalhadores no ambiente industrial dialoga diretamente com as transformações do contexto. A cena enfatiza o espaço fabril, o esforço físico e a organização do trabalho, evidenciando certas tensões sociais. Assim, a pintura apresenta a realidade social e possibilita uma observação crítica do cotidiano, princípio fundamental do movimento realista.
- c) INCORRETA. O Realismo não se caracteriza pela valorização da subjetividade ou pela centralidade das emoções individuais, aspectos mais associados ao Romantismo, mas pela representação fiel dos acontecimentos do presente, como o mundo do trabalho.



- d) INCORRETA. O foco do Realismo não está em exaltar a coletividade como ideal, mas em representar fielmente as condições concretas do trabalho e da vida cotidiana.
- e) INCORRETA. Embora a criança esteja presente, a obra como um todo dialoga com o Realismo ao observar a vivência industrial completa, não apenas “avaliar o trabalho infantil” como objetivo isolado.

16. Gabarito: D

- a) INCORRETA. Ainda que o artigo trate de um tema contemporâneo, o objetivo não é empregar termos da atualidade, mas fundamentar a discussão com base teórica e metodológica com o uso de terminologias técnicas, próprias do gênero científico.
- b) INCORRETA. Embora a autora demonstre observar relações dentro da sala de aula, não há indícios de envolvimento com o tema, uma vez que todo o trecho apresenta imparcialidade. As escolhas linguísticas priorizam objetividade e fundamentação teórica, e não a manifestação subjetiva de posicionamento pessoal.
- c) INCORRETA. Por mais que o trecho apresente termos pouco usuais para a maior parte da população, tais terminologias não configuram falares típicos, mas registros científicos. Não há representação de variedades linguísticas regionais ou locais. O texto emprega norma-padrão e vocabulário técnico, característicos da produção acadêmica.
- d) CORRETA. O trecho é redigido na norma-padrão da língua, com o uso de termos técnicos (como “visão sociointeracional da linguagem” e “professora-sujeito”) e referência a autores e datas, características próprias do discurso científico. Essas escolhas linguísticas indicam a intenção de socializar resultados de pesquisa e reflexões teóricas no meio acadêmico, contribuindo para a disseminação de conhecimento entre estudiosos.
- e) INCORRETA. Embora o trecho empregue termos pouco usuais, como “professora-sujeito”, ele não apresenta marcas de oralidade. O texto utiliza a norma-padrão da língua, com predomínio do registro formal e técnico, incompatível com a atribuição de coloquialidade ao texto científico.

17. Gabarito: C

- a) INCORRETA. A descrição da natureza tropical aparece como pano de fundo inicial, criando um contraste simbólico entre a serenidade do ambiente e a violência da captura. Contudo, essa ambientação não é o núcleo temático do fragmento. O texto utiliza a paisagem para intensificar o impacto da ruptura dramática vivida pela narradora. A centralidade permanece na experiência do cativo e na dor da separação familiar, e não na exaltação do espaço natural brasileiro.
- b) INCORRETA. O fragmento não reforça estereótipos sobre a população africana, pois apresenta a personagem com profundidade emocional e dignidade humana. A narradora é mãe, filha e trabalhadora, marcada por laços afetivos e sensibilidade, o que desfaz visões reducionistas. A representação humanizada contrapõe discursos que objetificavam sujeitos negros. Dessa forma, a narrativa promove reconhecimento e complexidade, em vez de caricaturização.
- c) CORRETA. Ao narrar a própria captura, a personagem escravizada assume o centro da enunciação, revelando sentimentos, pressentimentos e vínculos afetivos. Essa interiorização rompe com a tradição literária que frequentemente relegava sujeitos negros à condição de figuras secundárias ou tipificadas. A escolha estética de conceder voz à mulher escravizada evidencia a incorporação de perspectivas historicamente silenciadas na literatura brasileira. Assim, a influência da cultura africana manifesta-se na valorização da experiência subjetiva negra como constitutiva da identidade nacional.
- d) INCORRETA. Embora haja menção à colheita e aos alimentos cultivados, esses elementos não constituem o eixo central da narrativa. A referência à produção agrícola funciona como cenário inicial, contrastando a aparente harmonia do cotidiano com a violência subsequente. O foco não está na economia colonial, mas na experiência subjetiva da personagem. A ênfase recai sobre o rompimento brutal da vida familiar e comunitária, e não sobre a dinâmica produtiva da roça.
- e) INCORRETA. A naturalização do processo de escravização não se confirma no fragmento, pois o texto constrói a captura como ruptura violenta e traumática. A narradora expressa dor, pressentimento e perda, revelando sofrimento íntimo diante da separação da filha e da mãe. A escolha da primeira pessoa intensifica a dimensão humana do episódio, afastando qualquer ideia de aceitação passiva. Em vez de legitimar a escravidão como prática histórica comum, o texto a denuncia ao enfatizar seus impactos emocionais e familiares.

18. Gabarito: B

- a) INCORRETA. Embora o desfecho do conto mostre o retorno da personagem Ana ao seu lar, a metáfora da “flama do dia” que se apaga não tem o objetivo de glorificar a harmonia familiar. Na verdade, o texto sugere um tom “humorístico, triste” e um afastamento do “perigo de viver”, o que indica uma resignação em vez de um enaltecimento da paz doméstica.
- b) CORRETA. A metáfora “soprou a pequena flama do dia” simboliza o encerramento do momento de epifania e crise existencial vivido pela personagem. Ao “apagar” essa chama, a personagem encerra sua breve ruptura com a realidade alienante e retorna à sua rotina comum, apagando as perturbações e as descobertas intensas que o dia lhe proporcionou.
- c) INCORRETA. A sentença final foca a interioridade da personagem e o encerramento de sua experiência sensorial e reflexiva do dia. O uso da metáfora, nesse contexto específico, não é construído para tecer uma crítica direta às instituições matrimoniais, mas para ilustrar o fechamento de um ciclo subjetivo de Ana antes de dormir.
- d) INCORRETA. O conto narra um momento de epifania (uma revelação súbita) provocado por um evento cotidiano. A metáfora final indica o fim desse estado de “vertigem” e o retorno à normalidade, não a resolução definitiva de um evento traumático anterior.



- e) INCORRETA. A ação de “apagar a flama” indica justamente o oposto da valorização dos conflitos. Ao soprar a vela simbólica do dia, a personagem busca silenciar as inquietações e o “inferno” do amor que atravessara, optando por um estado “sem nenhum mundo no coração” para poder dormir e retomar sua vida habitual.

19. Gabarito: D

- a) INCORRETA. Ainda que o texto afirme que o exercício físico é incorporado como complemento de tratamentos de depressão, não há menção à diminuição de outras intervenções. A prática física é englobada no tratamento de questões mentais por auxiliar na liberação de hormônios vinculados ao bem-estar.
- b) INCORRETA. Embora o texto mencione a liberação de neurotransmissores, não associa os benefícios a uma “liberação energética”. A ênfase está em mecanismos biológicos específicos relacionados ao humor, como serotonina, dopamina e fatores neurotróficos, e não em aumento genérico de energia.
- c) INCORRETA. Por mais que o relaxamento corporal possa ocorrer com a prática esportiva, o texto não apresenta esse aspecto como fundamento principal dos benefícios mentais. A explicação destacada envolve regulação neuroquímica da atividade cerebral.
- d) CORRETA. O texto aponta que o exercício físico influencia mecanismos biológicos ligados ao humor, como a liberação de neurotransmissores e o aumento de fatores neurotróficos que favorecem a plasticidade cerebral. Esses elementos indicam incremento da atividade cerebral associada à regulação emocional, explicando os efeitos positivos na saúde mental.
- e) INCORRETA. O texto não menciona a socialização como fator responsável pelos benefícios à saúde mental, mas destaca os mecanismos biológicos e cerebrais associados à prática de exercícios.

20. Gabarito: D

- a) INCORRETA. O modelo científico positivista caracteriza-se por objetividade, clareza metodológica e encadeamento lógico rigoroso, elementos que não se verificam no fragmento. A linguagem do manifesto é marcada por imagens metafóricas, ironia e tom provocativo, afastando-se da neutralidade científica. Ao recusar a impessoalidade e a sistematização típicas do positivismo, o autor reforça o caráter artístico e revolucionário do texto. Assim, a escolha estética evidencia oposição ao paradigma científico dominante, privilegiando uma expressão lírica, crítica e insurgente.
- b) INCORRETA. A organização do fragmento não segue uma lógica racional e sistemática típica de textos argumentativos tradicionais. Ao optar por enumerações descontínuas e frases nominais, o autor fragmenta o discurso e rompe com a progressão lógica linear. Essa desestruturação não revela desordem, mas uma estratégia consciente de questionar paradigmas racionalistas importados. A intencionalidade está em instaurar uma nova lógica expressiva, mais intuitiva e simbólica, coerente com a proposta modernista.
- c) INCORRETA. Embora os recursos formais sejam fundamentais para a construção de sentido, o texto não se limita a exaltá-los como finalidade estética autônoma. A experimentação formal está articulada a um projeto ideológico mais amplo, vinculado à crítica cultural e à afirmação de uma identidade brasileira autônoma. A ruptura estrutural não é mero virtuosismo estilístico, mas instrumento de intervenção simbólica. Desse modo, a escolha estética ultrapassa a valorização formal e assume dimensão política e cultural.
- d) CORRETA. A fragmentação sintática e o uso de frases nominais configuram um gesto deliberado de ruptura com a linearidade discursiva tradicional, associada à herança cultural europeia. Ao rejeitar a norma culta rígida e a organização sintática convencional, o autor performa, na própria linguagem, o princípio antropofágico de devorar e transformar o legado estrangeiro. Assim, a forma do texto encena a revolução cultural proposta pelo movimento modernista, convertendo a experimentação estética em símbolo de emancipação intelectual. A descontinuidade estrutural reforça a autonomia criadora brasileira, em consonância com o projeto de redefinição identitária defendido no manifesto.
- e) INCORRETA. O fragmento do Manifesto Antropófago propõe o contrário: a deglutição da cultura estrangeira para a criação de algo genuinamente brasileiro, e não o reforço das convenções literárias estrangeiras como base normativa. A estética de fragmentação busca romper com essa dependência.

21. Gabarito: C

- a) INCORRETA. Embora ocorra uma adjetivação intensa no texto para dissertar sobre a obra e isso constitua o estilo de escrita do autor, não há uma repetição de adjetivos.
- b) INCORRETA. Embora o texto seja uma resenha publicada em *blog* (mais informal), o autor utiliza uma estrutura de escrita padrão, focando adjetivações, e não marcas típicas da fala.
- c) CORRETA. O autor utiliza avaliações diretas e adjetivos carregados de valor negativo (“arrastada”, “pobre”, “chato”) para expor sua opinião sobre a obra.
- d) INCORRETA. Embora o autor finalize dizendo que o livro “promete [...], mas não é”, essa quebra de expectativa é uma constatação de sua decepção, e não uma construção irônica (dizer o contrário do que se pensa para satirizar).
- e) INCORRETA. A menção à professora de português serve para enfatizar o desvio gramatical/estilístico percebido, mas não gera um efeito de humor que sustente a opinião geral.



22. Gabarito: B

- a) INCORRETA. Embora o texto mencione sensações como desaceleração da mente e alívio do estresse, o foco não está na experiência subjetiva de turistas, mas na apresentação de dados científicos sobre benefícios à saúde.
- b) CORRETA. O texto utiliza os dados do estudo para fortalecer a ideia de que frequentar a praia pode trazer benefícios concretos à saúde, especialmente no que diz respeito à atividade física e à qualidade do sono. Os dados legitimam a tese defendida no texto.
- c) INCORRETA. Embora mencione a percepção do tempo como mais expansivo perto da água, o texto não contesta essa hipótese, mas a apresenta como possível explicação para maior prática de exercícios.
- d) INCORRETA. Embora cite dados de 18 países, a comparação internacional não é o objetivo central, configurando-se como parte da evidência para sustentar os benefícios dos espaços azuis.
- e) INCORRETA. Embora mencione alívio do estresse, o texto não propõe tratamentos específicos, mas apresenta resultados de pesquisas sobre os efeitos positivos do contato com ambientes costeiros.

23. Gabarito: B

- a) INCORRETA. A valorização do trabalho não é reafirmada no trecho; ao contrário, o narrador ironiza o fato de não ter precisado “comprar o pão com o suor do [...] rosto”, revelando que sua posição social o isentou do esforço laboral. Em vez de exaltar o trabalho como virtude moral, o texto evidencia o privilégio de classe que permite a alguns viverem sem essa necessidade. Assim, não se trata de defender o trabalho como valor central, mas de expor a desigualdade estrutural que o torna obrigação apenas para determinados grupos sociais.
- b) CORRETA. A naturalização das desigualdades sociais aparece quando o narrador trata como “boa fortuna” o fato de não ter precisado trabalhar para sobreviver. Esse comentário revela a consciência de pertencimento a uma elite que se beneficia de privilégios herdados, encarados quase como condição natural. A ironia machadiana expõe essa lógica sem idealizá-la, permitindo ao leitor reconhecer sua permanência na sociedade contemporânea, na qual vantagens estruturais ainda são frequentemente interpretadas como mérito individual.
- c) INCORRETA. A exaltação da família não é sustentada no fragmento, pois o narrador afirma não ter conhecido o casamento nem deixado descendentes, tratando tal fato como um “saldo” positivo. Em vez de valorizar a família como fundamento moral, ele relativiza sua importância e encerra a vida sem a constituição desse núcleo tradicional. A perspectiva apresentada é marcada por ceticismo e distanciamento crítico, incompatíveis com a idealização familiar típica de discursos moralizantes.
- d) INCORRETA. A crença no progresso coletivo não se confirma no trecho, pois o balanço final da vida é marcado por desencanto e pessimismo. Ao afirmar que não transmitiu “o legado da [...] miséria”, o narrador sugere uma visão crítica da condição humana e da sociedade. Não há confiança em melhoria histórica ou redenção social, mas sim a percepção de permanência das contradições e injustiças. Esse olhar cético aproxima o texto de debates contemporâneos sobre desigualdade e reprodução de privilégios.
- e) INCORRETA. O ideal romântico de ascensão social por meio do amor e do casamento não é defendido, já que o narrador enumera essas ausências sem lamentação sentimental. O tom é desencantado e irônico, o que contrasta com a visão romântica de realização pessoal atrelada ao matrimônio. Machado de Assis, ao construir essa voz narrativa, rompe com expectativas idealizadas e substitui o sentimentalismo por uma reflexão crítica sobre ambições sociais e convenções afetivas.

24. Gabarito: A

- a) CORRETA. A tirinha utiliza a ironia para contrastar a afirmação de que os humanos são os seres mais inteligentes com a imagem de uma árvore cortada. Ao fazer essa contraposição, o autor critica a eficácia e a consciência do papel humano na preservação ambiental, sugerindo que ações predatórias contradizem a suposta inteligência da espécie.
- b) INCORRETA. Embora a tirinha apresente um elemento de degradação (o tronco cortado), o foco da crítica não é a tendência de deterioração do planeta em si, mas sim a postura e o comportamento contraditório do ser humano em relação à natureza.
- c) INCORRETA. A crítica central não recai sobre quem deve ser responsabilizado pelo meio ambiente, mas sobre a falta de inteligência prática demonstrada pelas ações humanas já realizadas, evidenciadas pelo desmatamento sugerido no segundo quadrinho.
- d) INCORRETA. Não há elementos visuais ou textuais na tirinha que permitam inferir uma crítica específica ao engajamento ou à omissão de setores do poder público.
- e) INCORRETA. A fala do personagem “segundo eles mesmos” refere-se à humanidade como um todo e não especificamente a estudiosos ou cientistas do meio ambiente. A crítica é voltada para a visão antropocêntrica de superioridade humana diante da destruição ambiental.

25. Gabarito: E

- a) INCORRETA. A repetição de “esperando” não sugere que a paciência trará recompensas, mas reforça a sensação de adiamento permanente e ausência de perspectivas concretas de mudança.
- b) INCORRETA. Embora a música retrate a vida simples de um pedreiro, ela não estabelece uma oposição a essa simplicidade como forma de identidade nacional. O foco da canção é a rotina alienante e a passividade forçada do trabalhador diante das estruturas sociais, não uma discussão sobre nacionalismo ou negação da vida simples.



- c) INCORRETA. O tom da canção não é de defesa da resignação, mas de exposição crítica de uma condição de passividade imposta pelas circunstâncias sociais. A repetição insistente produz efeito de incômodo e revela o caráter mecânico e repetitivo da vida do trabalhador.
- d) INCORRETA. O trabalho do pedreiro não é apresentado como fonte de realização, mas sim como parte de uma rotina marcada por expectativas adiadas. O personagem deseja “voltar atrás” e permanecer apenas como pedreiro pobre, desde que não precise viver na constante espera por melhorias que não chegam.
- e) CORRETA. A canção *Pedro Pedreiro*, composta em 1965 por Chico Buarque, insere-se no contexto da consolidação da MPB como espaço de reflexão social no Brasil dos anos 1960. Nesse período, marcado por intensas transformações urbanas e aprofundamento das desigualdades, muitos compositores passaram a retratar o cotidiano das camadas trabalhadoras sob uma perspectiva mais crítica. Assim, a repetição da palavra “esperando” simboliza a paralisação da vida do personagem, que aguarda mudanças. A experiência individual do pedreiro, portanto, é transformada em metáfora de uma condição coletiva: a dificuldade de ascensão social e a permanência de estruturas que limitam o trabalhador. Ao dar voz a um homem comum e evidenciar sua estagnação social, a canção reafirma a função crítica da música popular do período, expondo certas disparidades que permanecem atuais.

26. Gabarito: C

- a) INCORRETA. Embora o texto mencione que o câncer é uma das principais causas de morte em gatos, o propósito central não é listar perigos ou sintomas da doença nesses animais. O foco reside na divulgação de um estudo genético que revela semelhanças entre espécies para fins de tratamento.
- b) INCORRETA. Esse texto jornalístico não foi escrito para instruir a população sobre a constituição genética dos gatos, já que essa é uma informação secundária do texto, mas sim para informar sobre uma descoberta científica relacionada ao câncer em gatos e suas possíveis implicações para humanos.
- c) CORRETA. Esse texto apresenta os resultados de uma pesquisa e sua relevância, além de destacar como o estudo pode contribuir para avanços futuros tanto na medicina veterinária quanto na medicina humana. Portanto, sua principal função é socializar ou divulgar descobertas científicas sobre o tratamento do câncer.
- d) INCORRETA. O texto menciona que a descoberta pode ajudar a encontrar novas maneiras de tratar o câncer, mas ele não apresenta nem propaga novos tratamentos.
- e) INCORRETA. O texto não enfatiza a cura de doenças humanas, nem apresenta a cura como foco principal. Ele trata de uma pesquisa sobre o mapa genético do câncer em gatos e destaca que as descobertas científicas podem contribuir para futuros tratamentos, tanto em gatos quanto em humanos.

27. Gabarito: B

- a) INCORRETA. Embora trate de um problema social, a peça não critica autoridades, mas responsabiliza o condutor.
- b) CORRETA. A articulação entre a imagem (o motorista com os olhos “substituídos” por emojis, simbolizando distração) e o texto verbal em tom imperativo (“Quando estiver dirigindo, nunca use o celular”) reforça o apelo à mudança de comportamento no trânsito para preservar vidas.
- c) INCORRETA. Embora o tema esteja relacionado a acidentes, a campanha não apresenta dados estatísticos, mas um apelo preventivo.
- d) INCORRETA. Embora trate de infração (uso de celular ao volante), a peça não tem caráter informativo, mas enfatiza a responsabilidade individual e a preservação da vida.
- e) INCORRETA. Embora o logotipo do Detran apareça, ele cumpre função institucional, não sendo o foco central da mensagem.

28. Gabarito: C

- a) INCORRETA. O trecho não apresenta uma crítica objetiva às instituições tradicionais nem desenvolve uma análise psicológica detalhada das contradições humanas. Esse tipo de abordagem é mais característico do Realismo, movimento que busca examinar de maneira racional e crítica os comportamentos sociais e individuais. No fragmento de *Iracema*, o foco não está na denúncia institucional, mas na construção poética da paisagem e na valorização simbólica do indígena. A narrativa privilegia a exaltação da natureza e da cultura nativa, e não a problematização crítica das estruturas sociais.
- b) INCORRETA. O fragmento não apresenta denúncia das desigualdades sociais nem exposição de tensões políticas da sociedade urbana. Esses elementos são comuns em obras de caráter mais social, especialmente nas produções realistas. Em *Iracema*, o centro da narrativa está na construção simbólica da origem do povo brasileiro, por meio da união entre indígena e europeu. O cenário é predominantemente natural e mítico, e não urbano ou politicamente problematizado. Assim, o foco não está em conflitos sociais estruturais, mas na formação identitária da nação.
- c) CORRETA. O fragmento evidencia a descrição idealizada da natureza brasileira, associada à valorização do indígena como figura central e simbólica da formação nacional. A paisagem é apresentada de maneira grandiosa e quase sagrada, com elementos como o “bosque sagrado” e a presença de Tupã, reforçando a dimensão mítica do cenário. Além disso, Iracema é retratada como integrada à natureza, capaz de compreender os “rumores da mata”, o que reforça sua condição de personagem idealizada. Esses aspectos revelam traços típicos do Romantismo brasileiro, especialmente da vertente indianista.



- d) INCORRETA. O texto não realiza uma representação científica da paisagem nem demonstra preocupação com rigor histórico ou fidelidade factual. A linguagem empregada é poética, simbólica e carregada de idealização, o que distancia a obra de uma perspectiva objetiva ou documental. A natureza não é descrita como objeto de estudo, mas como espaço mítico e espiritualizado. Essa postura se afasta do cientificismo que marcaria movimentos posteriores, como o Naturalismo, e se alinha à sensibilidade romântica.
- e) INCORRETA. O trecho não utiliza linguagem direta e racional com finalidade de instrução moral ou orientação prática do leitor. Ao contrário, a linguagem é elaborada, metafórica e marcada por forte carga simbólica. O narrador investe na construção estética do cenário e na idealização das personagens, características próprias do Romantismo. Não há intenção didática explícita nem organização do texto como guia de conduta. O objetivo principal é criar uma atmosfera poética que exalte a paisagem e a cultura nacionais.

29. Gabarito: E

- a) INCORRETA. Embora o texto mencione que a língua Latundê integra o tronco Nambikwara, ele afirma que esse tronco “não apresenta relação genealógica comprovada com outras famílias linguísticas”, não sendo essa a razão de sua relevância patrimonial.
- b) INCORRETA. Embora a língua pertença ao tronco Nambikwara, o texto não trata de atualização de saberes, mas de preservação de conhecimentos e práticas culturais.
- c) INCORRETA. Embora o contato com não indígenas seja mencionado, o texto não enfatiza intercâmbio cultural, mas a preservação interna da memória e identidade do povo Latundê.
- d) INCORRETA. Embora o tema seja patrimônio linguístico nacional, a língua Latundê é indígena e não corresponde a variações regionais do português.
- e) CORRETA. O texto afirma que a língua Latundê “preserva conhecimentos, práticas culturais e formas de expressão essenciais à memória e à identidade do povo Latundê”, evidenciando sua relevância para a preservação do patrimônio linguístico nacional por constituir expressão identitária.

30. Gabarito: A

- a) CORRETA. A comparação salarial entre atletas de destaque evidencia a desvalorização do futebol feminino, denunciando a desigualdade de gênero que permanece no esporte.
- b) INCORRETA. O texto não relativiza nem diminui a luta das jogadoras, mas reforça a necessidade de reconhecimento e igualdade salarial.
- c) INCORRETA. A comparação ressalta justamente o oposto: o jogador citado nunca foi eleito o melhor do mundo, mas ainda assim recebe muito mais que a atleta seis vezes premiada.
- d) INCORRETA. O texto não questiona a viabilidade do futebol feminino, pelo contrário, mostra que, mesmo com títulos e reconhecimento mundial, as jogadoras continuam desvalorizadas.
- e) INCORRETA. O texto não associa a diferença salarial à suposta falta de competitividade das jogadoras, mas ao preconceito e à desigualdade de gênero.

31. Gabarito: D

- a) INCORRETA. Embora trate de arte, o texto não utiliza linguagem figurada de modo predominante, mas linguagem objetiva e instrucional.
- b) INCORRETA. Embora mencione diferentes gostos e possibilidades, o texto não destaca a subjetividade do autor, mas orienta o leitor de modo instrucional.
- c) INCORRETA. Embora cite suportes e técnicas, o foco não é explicar teoricamente o conceito de arte, mas orientar a ação do leitor para iniciar uma coleção.
- d) CORRETA. Nesse texto, há elementos centrais da função conativa (apelativa) como direcionamento do leitor e uso do imperativo com a finalidade de orientar o início de uma coleção, ou seja, estimular uma ação.
- e) INCORRETA. Embora o texto traga informações sobre colecionismo, ele não mantém impessoalidade, pois dialoga diretamente com o leitor, usando formas como “se estiver pensando” e “reflita”.

32. Gabarito: B

- a) INCORRETA. Embora apareçam logotipos institucionais, eles apenas identificam o responsável pela campanha; não constituem o principal recurso persuasivo.
- b) CORRETA. O recurso mais evidente de conscientização é o uso do imperativo em “#sejaconsciente” e “Jogue seu lixo na lixeira”, que interpela diretamente o leitor e o convoca a agir. Essa estratégia linguística caracteriza a função apelativa da linguagem, típica de campanhas públicas.
- c) INCORRETA. Embora haja representação de pessoas na praia, a imagem não faz menção explícita a riscos à saúde.



- d) INCORRETA. Embora a expressão “A praia não se limpa sozinha” seja uma frase de impacto e contribua para chamar a atenção do leitor, a peça não explicita as consequências da poluição (como danos à fauna, à saúde ou ao turismo). A frase funciona mais como um chamado à responsabilidade coletiva do que como descrição de efeitos concretos do problema.
- e) INCORRETA. Apesar de ambientada na praia, na campanha não há representação direta de impactos no ambiente marinho (como animais afetados ou degradação ambiental explícita).

33. Gabarito: E

- a) INCORRETA. Por mais que a autora defenda o uso da variante linguística regional, o trecho não propõe substituir a norma-padrão, mas valorizar a coexistência de variantes regionais. A autora defende o uso de seu dialeto como legítimo, sem indicar exclusão ou substituição da norma culta.
- b) INCORRETA. Mesmo que o texto exponha termos usados na fala da autora, não há relação entre as variantes linguísticas e a padronização da comunicação oral. A autora rejeita a ideia de abandonar seu dialeto para adotar o dominante, posicionando-se contra a homogeneização linguística.
- c) INCORRETA. Ainda que a autora explique o que significa “jerimum”, o texto não indica que o uso de variantes regionais dificulte a comunicação. A autora esclarece o significado dos termos que usa e defende o direito de empregar expressões de sua região, sem apontar prejuízo à compreensão.
- d) INCORRETA. Embora o uso de termos regionais revele traços de singularidade, eles não flexibilizam as regras gramaticais. A autora destaca que escreve com as palavras que fazem parte de sua fala, enfatizando identidade regional, e não a modificação das estruturas previstas pela gramática.
- e) CORRETA. Ao afirmar que utiliza palavras de seu vocabulário e que não adotará termos que não pertencem à sua fala, a autora associa a variante regional à própria vivência. Assim, as variantes linguísticas assumem o papel de expressão da identidade do falante, vinculando língua e pertencimento cultural.

34. Gabarito: A

- a) CORRETA. A campanha apresentada no Texto I articula responsabilidade individual e mobilização coletiva, construindo a ideia de que a preservação ambiental depende da soma das atitudes pessoais com ações comunitárias organizadas, medidas previstas na lei no Texto II.
- b) INCORRETA. A campanha apresentada no Texto I evidencia uma dimensão ética e sociocultural, mas não desenvolve uma abordagem científica do meio ambiente. Portanto, não há nela uma compreensão plena do meio ambiente em seus aspectos científicos, culturais e éticos – apenas predominância da dimensão ética e comunitária.
- c) INCORRETA. A campanha de conscientização apresentada no Texto I foi produzida pela administração pública de uma região específica do Brasil e é direcionada aos cidadãos para promoção de práticas de proteção ambiental. Dessa forma, não aborda a cooperação entre diferentes escolas, nem trata de ações no âmbito institucional educacional, tópico citado no Texto II.
- d) INCORRETA. A campanha apresentada no Texto I não trabalha explicitamente a noção de risco ou desastre socioambiental; ela privilegia um discurso mobilizador e pedagógico, baseado na mudança de hábitos e na corresponsabilidade social como um dos preceitos da lei no Texto II.
- e) INCORRETA. A campanha de conscientização apresentada no Texto I não exemplifica o Texto II por promover integração entre ciência e tecnologia, mas por fomentar a conscientização comportamental individual e o engajamento comunitário.

35. Gabarito: D

- a) INCORRETA. O Bumba meu boi articula dimensões sociais, religiosas e estéticas de forma integrada, não estabelecendo oposição entre prática coletiva e expressão artística. A preparação das indumentárias, as toadas, os instrumentos e a encenação revelam forte elaboração estética, inseparável da vivência comunitária.
- b) INCORRETA. Embora a celebração envolva devoção a santos católicos e referências a cultos de matriz africana, não tem como objetivo direto o incentivo da fé ou uma propaganda religiosa, mas sim uma articulação cultural e social mais ampla.
- c) INCORRETA. A manifestação em questão não se organiza como projeto de difusão cultural direcionado a grupos específicos, mas como prática vivida por diferentes segmentos sociais que já participam ativamente de sua construção.
- d) CORRETA. O Bumba meu boi, especialmente no Maranhão, formou-se historicamente a partir do encontro de diferentes matrizes culturais que compõem a sociedade brasileira: influências indígenas, africanas e europeias. A presença simultânea da devoção a santos do catolicismo popular (como São João, São Pedro e São Marçal) e de elementos vinculados a religiões de matriz africana, como o Tambor de Mina e o Terecô, evidencia um processo de sincretismo religioso característico da formação histórica do país. Além disso, a preparação da festa mobiliza pessoas de diferentes idades, profissões e contextos sociais, demonstrando que a manifestação não é apenas um espetáculo, mas uma prática social compartilhada, que fortalece laços comunitários e familiares.
- e) INCORRETA. Pelo contrário, o texto destaca o entrelaçamento de devoções católicas e cultos de matriz africana, indicando coexistência e integração, e não subordinação hierárquica.



36. Gabarito: E

- a) INCORRETA. Mesmo que a prática de exercícios seja tratada como fundamental para a saúde, o texto destaca movimentos leves e de baixo impacto, como caminhadas e alongamentos, e não exercícios intensivos. A associação da vida ativa com boa alimentação e estímulo mental caracteriza a coletânea de bons hábitos que promovem a saúde na terceira idade.
- b) INCORRETA. Apesar de o texto citar o processo de envelhecimento como algo natural, não há menção ao monitoramento genético como estratégia para envelhecimento saudável. O texto enfatiza a necessidade de considerar hábitos cotidianos e comportamentais na busca pela longevidade, sem pautar fatores hereditários ou exames genéticos.
- c) INCORRETA. Por mais que se mencione a orientação médica, o foco do texto não recai sobre a dependência de intervenções preventivas. No trecho, se evidencia a autonomia por meio de escolhas saudáveis relacionadas a alimentação, exercício físico e estímulo mental.
- d) INCORRETA. Embora o texto mencione a importância da alimentação, o trecho foca uma dieta equilibrada, rica em frutas, vegetais e proteínas magras, e não o aumento do consumo calórico. A proposta da reportagem é vincular o envelhecimento saudável e a longevidade à adoção de uma rotina equilibrada, com práticas ativas, alimentação regrada e exercício da mente.
- e) CORRETA. De acordo com o texto, a promoção da saúde está relacionada à manutenção de hábitos saudáveis, como prática regular de atividade física, alimentação equilibrada e estímulo cognitivo. Esses elementos configuram um estilo de vida equilibrado, apontado como fator que contribui para a qualidade de vida e a longevidade na terceira idade.

37. Gabarito: A

- a) CORRETA. O suporte informa que o livro físico leva 4 meses para ser produzido e distribuído, enquanto o digital leva apenas 48 horas para ser disponibilizado. Logo, a mudança acelerou o processo produtivo dos livros digitais.
- b) INCORRETA. Embora compare livros físicos e digitais, o infográfico não indica agilidade na impressão dos livros convencionais, mas ressalta a maior rapidez do formato digital.
- c) INCORRETA. Embora o crescimento dos e-books sugira maior alcance, o infográfico não especifica o aumento do acesso aos estudos sobre literatura.
- d) INCORRETA. Embora mencione valores recebidos por autores independentes, não há dados que indiquem aumento de produtividade, apenas informações sobre remuneração.
- e) INCORRETA. Embora informe que há mais de 10 milhões de leitores de e-books, não há comparação que comprove aumento geral do número de leitores literários.

38. Gabarito: C

- a) INCORRETA. Embora o texto mencione que plataformas afirmam não permitir usuários menores de 13 anos, a autora não concentra sua argumentação na denúncia das empresas de tecnologia. O foco recai sobre a necessidade de ações conjuntas envolvendo regulação estatal e educação, distribuindo a responsabilidade entre diferentes setores da sociedade.
- b) INCORRETA. Apesar de o texto citar a “Lei Felca”, relacionada a influenciadores digitais, a autora não direciona sua argumentação a esses indivíduos. O foco argumentativo está na necessidade de políticas públicas de regulação e de ações educativas.
- c) CORRETA. A autora articula dados da pesquisa *TIC Kids Online Brasil 2024* com a menção à “Lei Felca” e a defesa do letramento digital e midiático. Essa combinação de argumentos estatísticos, referências legislativas e apelo educativo evidencia o objetivo de persuadir tanto agentes públicos quanto a sociedade em geral a adotarem medidas que integrem regulação e formação crítica para a proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital.
- d) INCORRETA. Embora a autora traga dados estatísticos, eles são usados como base argumentativa, não como objetivo principal do texto. O foco é a defesa de políticas públicas e do letramento digital.
- e) INCORRETA. Embora mencione a idade mínima prevista pelas plataformas, o texto não se limita a reconhecer essa proibição, mas discute sua insuficiência e a necessidade de ações complementares.

39. Gabarito: C

- a) INCORRETA. O advérbio “ali” (l. 3) não retoma “primeiro escalão”, mas “na periferia do mercado” (l. 5), contraposto ao espaço de poder das “pessoas de primeiro escalão” (l. 1). Atribuir a “ali” a referência ao grupo dominante, inverte-se a oposição construída pela própria estrutura do período.
- b) INCORRETA. O pronome “isso” (l. 14) não remete ao segmento posterior. Trata-se de um elemento anafórico que retoma o conteúdo mencionado anteriormente, a ausência do privilégio de circular nas redes sociais e entre os amigos literatos. A interpretação de que “isso” antecipa “a morte tão despercebida da crônica” (l. 15) inverte a direção da referência, confundindo anáfora com catáfora.
- c) CORRETA. No texto, o pronome “a” em “quem ainda a escreve” (l. 17) é um elemento de coesão pronominal anafórico ao retomar o substantivo “crônica” (l. 15), antecedente imediato no texto, evitando sua repetição e mantendo a continuidade referencial do trecho.



- d) INCORRETA. A expressão “A outra razão” (l. 17) não retoma “esse privilégio” (l. 13). Ela estabelece uma relação anafórica com “uma das causas” (l. 14), construindo uma progressão por enumeração. A relação entre os dois termos é de continuidade argumentativa, e não de retomada do referente “privilégio”.
- e) INCORRETA. O pronome “o” em “talvez não o fizesse” (l. 25) não retoma “olhar ao redor”, mas a ação de “sair dizendo por aí que um gênero literário morreu” (l. 23).

40. Gabarito: E

- a) INCORRETA. A campanha não associa a infância à necessidade de amadurecimento pelo trabalho, mas critica justamente essa realidade, defendendo a proteção das crianças.
- b) INCORRETA. O cartaz não relaciona o trabalho infantil à construção de um futuro promissor; ao contrário, contrapõe trabalho precoce a um futuro melhor garantido pela educação.
- c) INCORRETA. A peça não sugere que o esforço pessoal leve à ascensão financeira por meio do trabalho infantil, mas denuncia essa prática como prejudicial ao desenvolvimento.
- d) INCORRETA. O cartaz não aborda profissionalização ou formação técnica, mas apresenta a oposição entre estudar e trabalhar precocemente.
- e) CORRETA. O texto “Precisamos agir agora para acabar com o trabalho infantil!” aliado à imagem que contrapõe escola e trabalho reforça a urgência de erradicar o trabalho infantil, associando o estudo à garantia de um futuro melhor.

41. Gabarito: A

- a) CORRETA. Esse movimento artístico surgiu na década de 1950 no Reino Unido e ganhou força nos anos 1960, especialmente nos Estados Unidos, em um contexto de expansão econômica, crescimento das grandes cidades e consolidação da sociedade de consumo. A produção industrial em larga escala e o fortalecimento dos meios de comunicação, como televisão, cinema e publicidade, passaram a moldar comportamentos e a influenciar o campo artístico. Artistas ligados ao movimento, como Andy Warhol e Roy Lichtenstein, apropriaram-se deliberadamente de imagens publicitárias, histórias em quadrinhos, embalagens e retratos de celebridades para inseri-los no circuito artístico. Ao deslocar esses elementos do universo cotidiano para o espaço da arte, a Pop Art tornou visível a lógica da repetição, da padronização e do consumo em massa que caracterizava a cultura urbana do período. A arte passa, então, a dialogar diretamente com a vida cotidiana, trazendo luz aos valores e aos mecanismos simbólicos da sociedade industrial.
- b) INCORRETA. Embora a Pop Art tenha se desenvolvido fortemente nos Estados Unidos e dialogado com o cotidiano urbano norte-americano, seu objetivo não era afirmar uma superioridade cultural nacional em detrimento da arte oriental.
- c) INCORRETA. A Pop Art não se define pela substituição das técnicas tradicionais, mas pela escolha temática e pela apropriação de linguagens da cultura de massa. Muitos artistas mantiveram suportes convencionais, como a pintura a óleo, utilizando-os para reproduzir imagens industriais e midiáticas.
- d) INCORRETA. A Pop Art apropriou-se de recursos visuais da publicidade e do cinema, mas não com a finalidade de realizar um registro documental do progresso tecnológico, e sim de expor a lógica da sociedade de consumo.
- e) INCORRETA. A proposta da Pop Art foi justamente romper as barreiras entre arte e vida cotidiana, aproximando a produção artística da cultura de massa e incorporando elementos do universo publicitário, midiático e tecnológico.

42. Gabarito: C

- a) INCORRETA. Apesar de o Texto I pedir o consumo consciente, não há indicações de como fazer isso. Além disso, o Texto II não apresenta condutas a respeito da economia de água.
- b) INCORRETA. Os textos apresentam linguagem clara e objetiva, não fazendo uso de vocábulos rebuscados.
- c) CORRETA. O Texto I apresenta que “gastar água em excesso é desperdício de vida”, já o Texto II relata que a preservação da água está presente na Constituição e que esse recurso é descrito como “um bem público”. Portanto, compreende-se que ambos os textos mostram a importância da água para a humanidade.
- d) INCORRETA. Apenas o Texto I utiliza verbos no imperativo (“Faça”, “Economize”). Isso não ocorre no Texto II.
- e) INCORRETA. Os textos não apresentam críticas, já que são objetivos e não argumentativos.

43. Gabarito: D

- a) INCORRETA. O texto afirma que as críticas à gramática normativa não se referem à sua proposta original, mas ao papel indevido de “normatizar a língua” como um todo. Não se atribui à gramática normativa a função de estabelecer padrões amplos da comunicação social, e sim regras específicas da modalidade escrita formal.
- b) INCORRETA. Ainda que o texto mencione a existência de outros usos da língua para além da escrita formal, não há menção à uniformização da língua de uso coloquial. O texto destaca a variação linguística como inerente ao discurso, indicando que a gramática normativa se volta à modalidade escrita formal, e não ao uso coloquial.
- c) INCORRETA. Embora a gramática normativa esteja relacionada à variante de norma-padrão da língua, o texto não afirma que sua função seja normatizar as variantes linguísticas em geral. Sua atuação restringe-se à consolidação de regras legitimadas para contextos formais da escrita.



- d) CORRETA. O trecho explicita que a gramática normativa está relacionada diretamente com a norma-padrão da língua, reunindo regras que compõem a norma linguística oficial da língua escrita, voltadas aos contextos formais de utilização.
- e) INCORRETA. Ainda que mencione seu caráter padronizador, o texto não associa a gramática normativa à garantia de qualidade textual. A ênfase recai na padronização formal da escrita, e não na avaliação qualitativa da produção textual.

44. Gabarito: E

- a) INCORRETA. Ainda que o depoimento de padre Gean mencione a preocupação da diretora do projeto em formar atletas de alto rendimento, o próprio padre explicita o cunho social da ação. Para além da fala do entrevistado, o texto menciona o valor comunitário da proposta voltada à formação cidadã.
- b) INCORRETA. Embora se trate de uma escola de vôlei, não há ênfase na especialização esportiva. O próprio idealizador afirma que, para além de ensinar o esporte, a ação comunitária visa à formação humana.
- c) INCORRETA. Por mais que o entrevistado mencione o seu interesse em formar pedagogos, destacando que deseja que os participantes do projeto tenham uma profissão futura, a proposta não é apresentada como estratégia de ascensão econômica. Ainda que o esporte possa gerar oportunidades, o texto destaca valores como cidadania, formação de “gente de bem” e bem-estar comunitário, e não mobilidade financeira.
- d) INCORRETA. Mesmo que a prática esportiva contribua para o desenvolvimento pessoal, o texto amplia esse alcance ao enfatizar impacto coletivo na comunidade, não apenas na superação individual. A ação que envolve a escola de vôlei está associada à dimensão social.
- e) CORRETA. O vôlei é descrito como ferramenta de promoção do bem-estar na comunidade e de oferta de oportunidades a crianças e adolescentes de uma região vulnerável. A ênfase na formação de cidadãos e no acesso ao esporte evidencia o papel da prática como instrumento de inclusão social.

45. Gabarito: A

- a) CORRETA. A valorização da experiência interior como caminho para a compreensão dos eventos é evidenciada quando a narradora reconhece que só compreende aquilo que consegue formular internamente. Esse mergulho na consciência, típico do Modernismo de caráter introspectivo, reforça a centralidade da experiência individual como meio de redefinir os acontecimentos. Assim, o texto privilegia a dimensão interior como espaço de elaboração do sentido da existência.
- b) INCORRETA. A afirmação da sociedade como instância garantidora de verdades objetivas não se confirma, já que a narradora questiona justamente a estabilidade da realidade e da verdade. O trecho explicita incerteza, dúvida e ruptura com certezas externas, sugerindo que o sentido não é dado socialmente, mas construído na consciência individual. A problematização da própria existência demonstra desconfiar de qualquer verdade fixa ou universal.
- c) INCORRETA. Essa interpretação não se sustenta no fragmento, pois não há referência a convenções sociais, regras coletivas ou estruturas normativas que orientem o significado da experiência. A reflexão da narradora ocorre em um plano profundamente interior, voltado à própria consciência e à tentativa individual de compreender o vivido. Assim, o sentido da experiência é apresentado como um processo subjetivo e introspectivo, e não como resultado da conformidade com normas sociais externas.
- d) INCORRETA. O fragmento não sugere que a memória organize a experiência de forma contínua e estável. Ao contrário, a narradora expressa insegurança diante do que viveu, afirmando não saber “que forma dar” ao que aconteceu a ela e chegando a cogitar a possibilidade de que “nada existiu”. Em vez de uma reconstrução linear da identidade por meio da lembrança, o texto evidencia uma experiência fragmentada, marcada pela dúvida e pela instabilidade do sujeito diante da própria consciência.
- e) INCORRETA. O trecho evidencia a dificuldade de traduzir a experiência em palavras. A narradora afirma precisar “dar uma forma” ao ocorrido para que algo exista para ela, o que revela uma tensão entre vivência e expressão. Em vez de apresentar a linguagem como meio plenamente eficaz de representação, o texto sugere que a realidade só pode ser parcialmente apreendida e que sua formulação verbal é incerta e problemática.



CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – Questões de 46 a 90

46. Gabarito: E

- a) INCORRETA. A ampliação da janela demográfica está relacionada ao aumento proporcional da população em idade ativa em relação aos dependentes, e não é isso que o gráfico apresenta. O gráfico mostra a queda acentuada de um indicador ao longo do tempo.
- b) INCORRETA. A taxa de fecundidade total mede o número médio de filhos por mulher ao longo do período reprodutivo, sendo um indicador diretamente relacionado à dinâmica reprodutiva. A expectativa de vida, por sua vez, relaciona-se às condições de saúde, saneamento, alimentação e acesso a políticas públicas, compondo outro eixo da transição demográfica. No caso brasileiro, a queda da fecundidade ocorre simultaneamente ao aumento da expectativa de vida, fenômeno típico de estágios avançados da transição demográfica, caracterizados por envelhecimento populacional.
- c) INCORRETA. A redução da taxa de fecundidade não implica aumento da mortalidade infantil; ao contrário, no Brasil, ambas as variáveis historicamente diminuíram nas últimas décadas. A mortalidade infantil é influenciada por fatores como infraestrutura sanitária, acesso à saúde e renda, enquanto a fecundidade reflete transformações socioculturais, urbanização, inserção feminina no mercado de trabalho e maior acesso a métodos contraceptivos. Portanto, o gráfico indica mudança no padrão reprodutivo, não agravamento das condições sanitárias.
- d) INCORRETA. A estabilização do crescimento vegetativo ocorreria se as taxas de natalidade e mortalidade estivessem equilibradas. O gráfico mostra uma queda contínua e significativa no ritmo de crescimento, mas não informa números relacionados à mortalidade.
- e) CORRETA. A taxa de fecundidade total em queda indica que o número médio de filhos por mulher diminuiu de forma contínua no Brasil entre 1960 e 2022, aproximando-se ou ficando abaixo do nível de reposição populacional (cerca de 2,1 filhos por mulher). Essa dinâmica reduz o ritmo de crescimento da população ao longo do tempo, caracterizando uma desaceleração demográfica. Trata-se de um estágio avançado da transição demográfica, associado à urbanização, à escolarização feminina, à ampliação do acesso a métodos contraceptivos e a mudanças nos arranjos familiares.

47. Gabarito: D

- a) INCORRETA. O Texto I contém um reconhecimento do intenso intercâmbio cultural entre a Europa e o Oriente, destacando, por exemplo, que as civilizações e línguas europeias têm origem oriental.
- b) INCORRETA. O Texto II exalta a ação colonizadora e imperialista europeia. Mas, o Texto I não apresenta essa tendência, exaltando o Oriente e sua influência sobre a Europa, a exemplo de quando o descreve como “fonte de suas civilizações e línguas”.
- c) INCORRETA. O Texto II defende uma visão de mundo eurocêntrica, idealizando a ação colonizadora europeia ao apresentá-la como um ato de certa generosidade, responsável por levar a paz e erradicar a fome e as doenças. Enquanto o Texto I apresenta uma visão que desconstrói o eurocentrismo, afirmando que o “Oriente não é apenas adjacente à Europa; é também o lugar das maiores, mais ricas e mais antigas colônias europeias, a fonte de suas civilizações e línguas”.
- d) CORRETA. O Texto I reconhece a alteridade oriental de uma forma bastante específica: não como algo simplesmente externo ou independente, mas como uma construção relacional, produzida pelo próprio Ocidente. Além disso, exalta a sua riqueza cultural e como isso influenciou e moldou a própria Europa.
- e) INCORRETA. O Texto II hierarquiza sociedades ao apresentar a dominação colonial como uma ação civilizatória e generosa dos europeus em relação a povos considerados mais atrasados. Enquanto o Texto I apresenta uma perspectiva contrária, abordando como o Oriente é parte integrante da civilização europeia, seja pelas trocas históricas, pelas influências culturais ou pelo colonialismo.

48. Gabarito: C

- a) INCORRETA. O texto defende expressamente uma “organização centralizada” sob o controle rígido de um partido atuando “contra a burguesia”, o que na prática inviabilizaria a admissão de narrativas divergentes ou contrarrevolucionárias no debate político público.
- b) INCORRETA. O objetivo central descrito por Lênin é “reprimir a resistência dos exploradores” para “a criação de uma sociedade sem burguesia”, rompendo radicalmente com a memória e a historiografia do antigo regime czarista.
- c) CORRETA. O texto de Lênin defende que o partido deve atuar como “instrutor, chefe e guia”, detendo o “poder político” e a “organização centralizada”. Historicamente, ao assumir o controle do Estado, essa vanguarda revolucionária monopolizou a produção das narrativas e da historiografia oficial, criando uma memória coletiva unificada que legitimava o novo regime socialista e apagava as visões de mundo das antigas classes dominantes.
- d) INCORRETA. O texto expõe uma instrução diametralmente oposta a isso: a tomada do poder visa justamente atuar “contra a burguesia”, o que na esfera da memória significa apagar, superar e substituir o patrimônio político e cultural dessa classe.
- e) INCORRETA. A tese leninista é justamente o contrário do espontaneísmo: a massa precisa de um partido centralizado como “instrutor” e “guia”, subordinando as memórias e ações individuais à narrativa oficial e coletiva traçada pelo partido.



49. Gabarito: E

- a) INCORRETA. O texto indica que a linguagem televisiva atua na psique dos consumidores, condicionando comportamentos massivos favoráveis, e não contrários, ao *status quo*.
- b) INCORRETA. Embora os meios de comunicação possam funcionar como canais de debate político, o trecho destaca um processo de condicionamento que reforça conformismo e adaptação, não a ampliação do engajamento político.
- c) INCORRETA. Ainda que a mídia difunda conteúdos diversos, o argumento apresentado ressalta a atuação prévia das imagens sobre a consciência, produzindo adesão automática. Além disso, quando a mídia difunde conteúdos educativos, ela exerce um papel de educação informal.
- d) INCORRETA. A experiência de lazer e entretenimento associada à televisão não é diversificada, e sim padronizada.
- e) CORRETA. O trecho evidencia que a televisão atua antes da elaboração conceitual, moldando disposições e comportamentos que favorecem a reprodução das estruturas sociais existentes, conforme a crítica frankfurtiana à indústria cultural.

50. Gabarito: B

- a) INCORRETA. A China passou por um crescimento econômico sem precedentes nas últimas décadas. O problema não é o encolhimento da economia, mas sim o alto custo de vida gerado pelo seu desenvolvimento urbano.
- b) CORRETA. A limitação das políticas de incentivo financeiro decorre do alto custo de vida nas cidades chinesas, especialmente com moradia, educação, saúde e cuidados infantis. Em sociedades urbanizadas e industrializadas, como a China contemporânea, a decisão reprodutiva é fortemente influenciada por fatores econômicos estruturais. Assim, subsídios pontuais tendem a ter impacto limitado diante da elevação estrutural dos custos cotidianos, que desestimula o aumento da natalidade.
- c) INCORRETA. Não há menção à evolução de conflitos étnicos locais como fator limitante para a política de subsídios ou para o cenário demográfico apresentado.
- d) INCORRETA. O aumento dos deslocamentos internos não é apresentado como uma limitação relevante nos textos. O desafio é a baixa taxa de natalidade e o envelhecimento populacional.
- e) INCORRETA. A intensificação da emigração populacional não é mencionada como fator limitante. O problema central é a baixa taxa de natalidade e o envelhecimento da população, não a saída de pessoas para outros países.

51. Gabarito: D

- a) INCORRETA. Além de o texto mencionar que a Rússia aponta URSS como vítima, a questão trata da disputa pela memória histórica, não apenas dessa interpretação específica.
- b) INCORRETA. O texto não afirma que o pacto foi o fator que impulsionou a guerra, mas apresenta a justificativa russa de que ele teria sido uma estratégia defensiva.
- c) INCORRETA. A Traição de Munique é apontada como elemento relevante para o fortalecimento do Terceiro Reich, contrariando a ideia de irrelevância.
- d) CORRETA. A controvérsia evidencia que o passado é reinterpretado para legitimar posicionamentos políticos contemporâneos, caracterizando disputa de memória.
- e) INCORRETA. O próprio conflito entre Parlamento Europeu e governo russo demonstra que não há consenso sobre a equivalência entre nazismo e comunismo soviético.

52. Gabarito: E

- a) INCORRETA. Embora a filosofia escolástica medieval tenha buscado sistematizar o conhecimento por meio da tradição filosófica e teológica, o método apresentado no texto representa uma ruptura com essa tradição. Em vez de se apoiar em autoridades ou doutrinas estabelecidas, o autor propõe uma investigação baseada na reflexão do próprio pensamento.
- b) INCORRETA. Embora a fé tenha desempenhado papel central na tradição filosófica e teológica medieval, o método apresentado no texto não fundamenta o conhecimento em princípios religiosos ou revelados. No fragmento de René Descartes, o autor afasta-se das percepções sensoriais e volta-se à reflexão interior, destacando o pensamento como base para alcançar a verdade.
- c) INCORRETA. Embora o método empírico-indutivo tenha se consolidado na ciência moderna, especialmente em correntes associadas à observação e à experimentação, o texto não enfatiza a experiência sensível como ponto de partida do conhecimento. Pelo contrário, o autor afirma que pretende afastar-se dos sentidos para concentrar-se na atividade do pensamento.
- d) INCORRETA. O antropocentrismo renascentista destacou a centralidade do ser humano na compreensão do mundo; desse modo, o texto não rejeita tal perspectiva. Ao voltar-se para a análise do próprio pensamento e da consciência, o autor reforça a centralidade do sujeito no processo de conhecimento.
- e) CORRETA. O texto expressa uma mudança importante na cultura intelectual da modernidade: a valorização da razão como fundamento autônomo do conhecimento. Ao suspender os sentidos e concentrar-se na atividade de pensar, o filósofo busca alcançar uma verdade que possa ser estabelecida pelo próprio exercício racional, sem depender da autoridade da tradição ou da experiência sensível imediata.



53. Gabarito: D

- a) INCORRETA. O texto afirma que houve propaganda de massas e recrutamento de grande número de adeptos, o que demonstra ampla participação social, e não politização restrita às elites urbanas.
- b) INCORRETA. A mobilização extrapolou o campo estritamente político, organizando redes nacionais, campanhas e ações de massa, caracterizando um movimento social amplo.
- c) INCORRETA. O texto não menciona demandas eclesiais como elemento central do movimento, mas sim a articulação de ativistas e a difusão de propagandas de alcance nacional.
- d) CORRETA. Ao destacar a formação de uma rede coordenada e nacional de ativistas, com ampla mobilização e efetivo recrutamento, o texto indica uma atuação descentralizada e articulada de diferentes coletivos, caracterizando a pulverização estratégica dos coletivos insurgentes no movimento abolicionista.
- e) INCORRETA. O movimento não foi monopolizado pelo Estado; ao contrário, foi descrito como uma mobilização social organizada por ativistas, com forte participação da sociedade civil.

54. Gabarito: C

- a) INCORRETA. O texto foca na contenção de gastos, privatizações e aumento da competitividade. Embora o assistencialismo possa surgir como paliativo, a "implicação" direta mencionada no texto é a reforma estrutural da economia e do trabalho, e não a expansão de redes de proteção social, que geralmente sofrem cortes em períodos de ajuste fiscal severo.
- b) INCORRETA. Embora transformações econômicas possam repercutir sobre os sistemas políticos, o texto não aborda alterações nos mecanismos formais de representação, mas destaca impactos no mundo do trabalho e nas condições materiais da vida social.
- c) CORRETA. O texto cita a "enorme precarização do trabalho" como um parâmetro de política pública. Para aumentar a competitividade e reduzir custos em um cenário de crise do modelo estatal, o Estado promove mudanças nas leis trabalhistas (flexibilização) para facilitar a adaptação do mercado às novas exigências do capital globalizado.
- d) INCORRETA. O texto afirma a "exaustão do modelo desenvolvimentista" (que era pautado na intervenção estatal) e a "privatização e transferência de empresas públicas ao controle estrangeiro". Portanto, o movimento é de desestatização.
- e) INCORRETA. As reformas econômicas mencionadas (ajuste fiscal, juros altos, privatizações) foram, em sua maioria, decisões técnicas e administrativas de caráter "top-down" (de cima para baixo), muitas vezes impostas por organismos internacionais (como o FMI), sem passar por processos de consulta popular direta como plebiscitos.

55. Gabarito: E

- a) INCORRETA. A oposição da França ao acordo não está relacionada ao encerramento do protagonismo regional, mas às preocupações com os impactos econômicos internos, especialmente sobre seus produtores. O texto destaca que a resistência francesa se deve ao possível aumento das importações e aos prejuízos ao setor produtivo nacional, e não a mudanças no papel regional dos países envolvidos.
- b) INCORRETA. Embora acordos comerciais possam influenciar o câmbio a longo prazo, esse não é o motivo da oposição francesa citada no Texto II. A França se preocupa com a competitividade dos preços dos produtos importados (que seriam mais baratos sem as tarifas), e não com uma valorização cambial das moedas do Mercosul.
- c) INCORRETA. O Texto II foca especificamente em "produtos básicos" e "produtores nacionais" (referindo-se ao contexto dos protestos rurais franceses). No debate sobre esse acordo, o receio de "sucateamento da indústria" costuma vir do lado dos países do Mercosul, que temem a entrada de manufaturados europeus, e não da França.
- d) INCORRETA. A França e a União Europeia possuem, em geral, uma balança comercial favorável em produtos de alta tecnologia em relação ao Mercosul. O acordo facilitaria a exportação de tecnologia europeia para a América do Sul, portanto não haveria "perda" nesse setor para os franceses. O conflito reside na produção de baixo valor agregado (agrícola).
- e) CORRETA. O Texto II indica que a oposição francesa se fundamenta no receio de que o acordo aumente a importação de produtos básicos (*commodities* agrícolas), o que prejudicaria os produtores nacionais franceses. O setor agrícola é a base do setor primário. Os protestos mencionados no texto são liderados por agricultores que temem a concorrência dos produtos sul-americanos, que possuem custos de produção menores, pressionando o governo francês a não ratificar o acordo.

56. Gabarito: D

- a) INCORRETA. Embora a tecnologia e a Agricultura 4.0 reduzam a necessidade de esforço físico humano em várias etapas, o texto foca a gestão de dados, o monitoramento e a segurança sanitária. A superação total do trabalho manual é um processo histórico da mecanização, enquanto o texto trata de uma nova camada tecnológica de informação e precisão.
- b) INCORRETA. O texto menciona o "mapeamento do uso e cobertura da terra" e o "monitoramento de recursos naturais". A lógica da Agricultura 4.0, ao aumentar a produtividade e a eficiência, tende a buscar a otimização de áreas já abertas, não necessariamente a expansão sobre florestas, o que contradiria a ideia de "avaliação de riscos climáticos" citada.
- c) INCORRETA. Embora o acesso a tecnologias de ponta possa, na prática, favorecer grandes produtores (devido ao custo de implementação), o texto não aborda a questão da posse de terra ou latifúndios. Ele descreve a dinâmica técnica da produção, não as consequências socioespaciais de propriedade.



- d) CORRETA. O texto descreve a integração de dados geoespaciais, análise de cenários, zoneamentos e tecnologias digitais (Agricultura 4.0). Esse conjunto de ferramentas exige e promove uma especialização técnica profunda, em que a produtividade não depende apenas de máquinas, mas da precisão das informações e do controle sanitário rigoroso, tornando o método produtivo altamente especializado e técnico.
- e) INCORRETA. A Agricultura 4.0 baseia-se em conhecimentos científicos e tecnológicos de ponta (sensores, satélites, Big Data). Embora os conhecimentos tradicionais sejam importantes em outros contextos (como na agroecologia), o texto descreve uma modernização que prioriza o saber técnico-científico industrial.

57. Gabarito: A

- a) CORRETA. O texto mostra que o povo negro levou o culto dos terreiros para a rua para celebrar a liberdade recém-conquistada. Isso caracteriza uma apropriação ativa e simbólica da liberdade, transformando-a em celebração pública e afirmação cultural.
- b) INCORRETA. O que ocorreu foi a transferência do culto religioso para o espaço público, mantendo seu caráter religioso e afro-brasileiro.
- c) INCORRETA. O texto indica o contrário: as lideranças religiosas participaram ativamente da comemoração da liberdade, celebrando a abolição a partir do Bembé do Mercado.
- d) INCORRETA. O texto destaca que a celebração foi organizada pelo povo negro e por lideranças religiosas, sem se configurar como uma estratégia oficial de integração promovida pelo governo.
- e) INCORRETA. O texto aponta para a continuidade das tradições religiosas africanas, que foram reafirmadas publicamente na celebração do Bembé do Mercado, sobretudo a partir de 1889.

58. Gabarito: E

- a) INCORRETA. Embora a interatividade possa existir em algumas formas de organização social contemporânea, o texto descreve um modelo de controle baseado na vigilância e na organização disciplinar dos corpos. Esse tipo de estrutura tende a reforçar relações hierárquicas de controle, e não a enfraquecê-las.
- b) INCORRETA. Embora a fragmentação das tarefas e a qualificação possam ocorrer em certos contextos de organização do trabalho, o texto enfatiza principalmente o controle dos corpos, do tempo e da vigilância como instrumento de disciplina. O foco da análise inspirada em Michel Foucault não é a especialização produtiva, mas a produção de comportamentos regulados por mecanismos de controle.
- c) INCORRETA. Embora a violência e a repressão possam aparecer em diferentes formas de exercício do poder, o texto enfatiza que o poder disciplinar opera sobretudo por meio da vigilância constante e da internalização das normas pelos indivíduos, e não principalmente pela intensificação da violência ou pela repressão direta.
- d) INCORRETA. Embora a autonomia do sujeito possa estar associada a processos de crítica social e questionamento das normas estabelecidas, o texto descreve a disciplina como um conjunto de técnicas de vigilância e controle que orientam o comportamento dos indivíduos, e não como um mecanismo que promove a autonomia ou a contestação da ordem social.
- e) CORRETA. O texto descreve a disciplina como um conjunto de técnicas que organizam os corpos no espaço, controlam o tempo e utilizam a vigilância permanente. Esse processo leva os indivíduos a internalizar o olhar vigilante e a ajustar seu próprio comportamento às normas estabelecidas, o que contribui para aumentar a eficiência e a produtividade.

59. Gabarito: C

- a) INCORRETA. A contestação dos monumentos representa justamente o contrário, ou seja, o questionamento de discursos oficiais que exaltam figuras e versões históricas associadas a um passado colonial e escravocrata.
- b) INCORRETA. O objetivo não é impedir o uso do espaço público, mas transformar o que está presente nele. O debate democrático sobre o que deve ser exposto na rua é uma forma de ocupação, não de interdição.
- c) CORRETA. O trecho mostra que as homenagens públicas a determinadas figuras históricas se tornaram alvo de questionamentos, o que revela uma revisão crítica das narrativas históricas que elas representam. Esse processo implica a ressignificação desses símbolos, ao atribuir novos sentidos ao passado com base em diferentes perspectivas e interpretações.
- d) INCORRETA. Os monumentos referidos no texto não derivam de tradições populares, mas sim de narrativas históricas oficiais e hegemônicas.
- e) INCORRETA. As contestações aos monumentos não se referem ao seu caráter artístico, mas sim às narrativas históricas veiculadas, estando associadas aos aspectos simbólicos envolvidos.

60. Gabarito: A

- a) CORRETA. A ocupação realizada pelo MTST tem como objetivo reivindicar pelo cumprimento da função social da propriedade, princípio previsto na Constituição Federal, segundo o qual imóveis urbanos devem atender ao interesse coletivo, como o direito à moradia, e não apenas à lógica da valorização imobiliária.



- b) INCORRETA. O movimento não busca substituir políticas públicas de moradia, mas cobrar sua efetivação e denunciar irregularidades na destinação de habitações de interesse social.
- c) INCORRETA. A ação descrita não tem como finalidade a autoconstrução de condomínios verticais, mas a reivindicação de moradia popular e a denúncia de especulação e fraudes.
- d) INCORRETA. Embora critique a especulação imobiliária, a finalidade principal da ação é garantir o direito à moradia e o cumprimento da função social da propriedade, e não simplesmente inviabilizar o mercado imobiliário metropolitano.
- e) INCORRETA. O movimento não afirma a produção capitalista de empreendimentos; ao contrário, critica a apropriação privada de políticas de habitação popular para fins de lucro.

61. Gabarito: C

- a) INCORRETA. O modelo de trabalho por aplicativos é marcado pela ausência de vínculos empregatícios formais e pela falta de garantias trabalhistas (como férias, 13º salário ou seguro-desemprego). O texto foca a flexibilidade e a renda, não proteções legais.
- b) INCORRETA. Os trabalhadores de plataformas recebem taxas por serviço prestado e não participam dos lucros da empresa detentora da tecnologia. A remuneração mencionada no texto refere-se ao valor bruto obtido por corridas ou entregas, e não a dividendos corporativos.
- c) CORRETA. O texto destaca explicitamente que os trabalhadores “valorizam maior flexibilidade de horário”. Essa é a base do posicionamento favorável mencionado: a possibilidade de o indivíduo gerir seu próprio tempo, decidindo quando e por quantas horas trabalhar, o que configura o principal atrativo dessa modalidade para muitos.
- d) INCORRETA. O trabalho de motoristas e entregadores faz parte do setor de serviços e logística. Embora seja essencial para a circulação de mercadorias, o conceito de “agregação de valor da produção nacional” está mais ligado à transformação industrial e ao aumento da complexidade econômica, o que não é o foco do texto.
- e) INCORRETA. O texto não trata de demissões ou da substituição de especialistas. Pelo contrário, ele apresenta essa modalidade como uma “alternativa” ou “fonte de renda” para pessoas que buscam melhores remunerações ou que estão em transição de carreira, independentemente do nível de especialização.

62. Gabarito: D

- a) INCORRETA. A divisão equilibrada entre os três poderes é uma formulação de Montesquieu. Hobbes defende a concentração do poder como meio de assegurar a paz.
- b) INCORRETA. A recusa de uma autoridade central, segundo Hobbes, manteria os seres humanos no estado de natureza, marcado pela insegurança e pelo conflito permanente entre os indivíduos.
- c) INCORRETA. Hobbes não legitima a desobediência civil como prática política regular, pois considera a obediência ao soberano essencial para manter a ordem social.
- d) CORRETA. Segundo Hobbes, o Estado se constitui a partir do momento em que os indivíduos firmam um pacto e se submetem a um poder comum, garantindo ordem, segurança e estabilidade social.
- e) INCORRETA. Hobbes não defende a participação direta e constante dos cidadãos nas decisões políticas. Para ele, os indivíduos transferem seu poder a um soberano, que passa a decidir em nome de todos.

63. Gabarito: A

- a) CORRETA. O texto indica que a Jovem Guarda, enquanto fenômeno midiático, era vista como um movimento de letras “simples” e “alienadas”, o que se traduz na realização de canções de natureza apolítica, focadas no cotidiano juvenil e no entretenimento, sem o viés militante da época.
- b) INCORRETA. O estilo da Jovem Guarda era “próximo das baladas norte-americanas”, ou seja, o movimento baseava-se na assimilação de influências estrangeiras.
- c) INCORRETA. A Jovem Guarda incorporou inovações artísticas ao cenário musical brasileiro, como a própria veiculação do rock e o uso das guitarras elétricas. A temática das músicas, abordada no texto, também representou uma inovação, trazendo questões do universo juvenil.
- d) INCORRETA. O movimento da Jovem Guarda alcançou amplo sucesso popular por meio da sua veiculação nas mídias massificadas, como a televisão e o rádio.
- e) INCORRETA. A valorização das raízes nacionais era a pauta estética dos grupos engajados da MPB e da Tropicália.

64. Gabarito: B

- a) INCORRETA. O aumento da temperatura em áreas urbanas intensifica a convecção (subida do ar quente), o que pode favorecer a formação de nuvens e aumentar a ocorrência de chuvas torrenciais localizadas, e não a sua atenuação (diminuição).



- b) CORRETA. A relação entre alta urbanização e altas temperaturas gera o fenômeno das ilhas de calor. Em áreas densamente construídas, há maior absorção de calor pelo asfalto e pelo concreto, além de menor ventilação e escassez de vegetação. O resultado direto para a população que vive ou circula nessas áreas é o aumento do desconforto térmico, especialmente em dias quentes.
- c) INCORRETA. Os mapas provam o contrário: onde o índice de urbanização é maior (tons de vermelho), a temperatura da superfície é mais elevada (atingindo a faixa de 22-23 °C no mapa, enquanto áreas menos urbanizadas ficam entre 16-17 °C). A urbanização eleva, e não diminui, a temperatura ambiente.
- d) INCORRETA. A urbanização tende a reduzir a umidade relativa do ar. A impermeabilização do solo e a retirada da vegetação diminuem a evapotranspiração, resultando em um ar mais seco em comparação com áreas rurais ou arborizadas.
- e) INCORRETA. A urbanização gera um desequilíbrio. Ela cria microclimas urbanos significativamente mais quentes do que o entorno, rompendo qualquer possibilidade de equilíbrio da sensação térmica entre a zona urbana densa e as zonas rurais ou periféricas.

65. Gabarito: A

- a) CORRETA. O texto afirma que a justiça consiste em cada indivíduo desempenhar a função para a qual é mais apto por natureza. Essa concepção implica uma organização hierárquica da cidade em que diferentes grupos – como artesãos, guerreiros e governantes – ocupam posições distintas conforme suas capacidades e virtudes próprias, garantindo a ordem e evitando a confusão de funções.
- b) INCORRETA. O texto enfatiza a divisão de tarefas conforme as aptidões naturais, e não a definição do poder político por meio da participação popular.
- c) INCORRETA. O texto discute a organização das funções sociais e afirma que cada indivíduo deve exercer a atividade para a qual possui maior aptidão natural, sem mencionar distribuição equitativa da riqueza econômica.
- d) INCORRETA. O texto enfatiza a diferenciação de funções e aptidões naturais, indicando que cada grupo deve desempenhar um papel específico na organização social, o que contraria a ideia de igualdade irrestrita entre os cidadãos.
- e) INCORRETA. O texto se concentra na especialização das funções dentro da cidade e na necessidade de cada indivíduo desempenhar apenas a tarefa para a qual possui maior aptidão, sem mencionar eleições ou a prevalência da vontade majoritária nas decisões governamentais.

66. Gabarito: A

- a) CORRETA. A transformação acelerada descrita no texto, caracterizada pela demolição de casas e desaparecimento de pequenos comércios para a construção de grandes torres, compromete a identidade e as referências afetivas dos moradores. Esse processo resulta na supressão da noção de lugar — conceito geográfico que define o espaço a partir das relações de pertencimento, memória e laços subjetivos estabelecidos com o cotidiano da vizinhança.
- b) INCORRETA. O texto descreve justamente o oposto: um *boom* imobiliário. A demolição de casas para a construção de torres indica um mercado fundiário extremamente aquecido e valorizado, com grande oferta e procura por terrenos para novos empreendimentos.
- c) INCORRETA. Não ocorre a superação das relações territoriais, mas sim uma reconfiguração do território. O texto demonstra a existência de um conflito de interesses (moradores versus incorporadoras), o que evidencia que o território continua sendo o espaço exercido por relações de poder e resistência.
- d) INCORRETA. O que está ocorrendo é o próprio avanço da gentrificação (valorização de uma área urbana que acaba por expulsar moradores tradicionais ou alterar o perfil socioeconômico do bairro). A união dos moradores para colocar plaquinhas é uma tentativa de resistência, mas não significa que o processo esteja paralisado; pelo contrário, ele é o motivo do conflito.
- e) INCORRETA. A transformação acelerada descrita é movida pela especulação imobiliária, que busca lucros maiores por meio da construção de edifícios de alta densidade em áreas valorizadas. Não há indícios de desaceleração, mas sim de uma intensificação dessa atividade.

67. Gabarito: C

- a) INCORRETA. O gráfico mostra exatamente a tendência oposta: uma retração drástica das maiores metragens em favor de unidades compactas. Além disso, a composição familiar média no Brasil tem diminuído (menos filhos e mais pessoas morando sozinhas), o que desestimula a construção massiva de apartamentos grandes.
- b) INCORRETA. O gráfico demonstra uma mudança acentuada no padrão de vendas a partir de 2014 e 2018, períodos que coincidem justamente com a implementação e revisão do Plano Diretor Estratégico de São Paulo. Portanto, o gráfico reflete os desdobramentos práticos dessas normas urbanísticas, e não o encerramento de discussões sobre sua elaboração.
- c) CORRETA. Observa-se crescimento expressivo na participação de apartamentos de menor metragem ao longo do tempo, indicando ampliação da oferta e da demanda por unidades mais compactas. Esse movimento pode estar associado a políticas de crédito e financiamento habitacional, que ampliam o acesso à moradia e estimulam a produção de habitações menores, mais acessíveis a diferentes faixas de renda.



- d) INCORRETA. O reordenamento da construção civil observado não é causado pelo aumento do crescimento vegetativo (diferença entre natalidade e mortalidade), que está em declínio no Brasil e em São Paulo. A mudança decorre de fatores econômicos e demográficos urbanos, como a redução do tamanho médio das famílias e a verticalização incentivada pela legislação vigente.
- e) INCORRETA. A capital paulista não apresenta uma redução do potencial turístico que justifique tal mudança. Pelo contrário, muitas dessas unidades menores ($<45 \text{ m}^2$) são redirecionadas para o mercado de locação de curta temporada (como o Airbnb), o que atende tanto ao turismo de lazer quanto ao de negócios, aproveitando o alto potencial da cidade.

68. Gabarito: E

- a) INCORRETA. Rawls defende uma democracia constitucional, e não a centralização da gestão, acreditando que as instituições devem ser descentralizadas o suficiente para garantir a participação e a liberdade política dos cidadãos.
- b) INCORRETA. A teoria de Rawls é compatível com a propriedade privada e a economia de mercado, não exigindo a estatização dos meios de produção, mas sim a regulação destes para o benefício comum.
- c) INCORRETA. A justiça como equidade rejeita uma meritocracia que ignore as desigualdades de ponto de partida, pois o mérito só é justo quando todos possuem as mesmas oportunidades reais de desenvolvimento.
- d) INCORRETA. Embora a liberdade seja o primeiro princípio, a justiça como equidade não sobrepõe a priorização da liberdade à necessidade de garantir que essa mesma liberdade tenha um valor real e equitativo para os mais desfavorecidos.
- e) CORRETA. As instituições são justas quando conseguem a neutralização das diferenças de origem, garantindo que dotes naturais e posições sociais iniciais não sejam barreiras para o pleno exercício da cidadania e do sucesso pessoal.

69. Gabarito: E

- a) INCORRETA. O albedo é a capacidade de reflexão da radiação solar por uma superfície. Superfícies claras (como gelo) têm alto albedo, e superfícies escuras (como florestas densas) têm baixo albedo. Embora a floresta absorva muita radiação, o texto foca o equilíbrio ambiental por meio da captura de gases de efeito estufa, e não a física do albedo.
- b) INCORRETA. A inversão térmica é um fenômeno atmosférico local, comum em áreas urbanas durante o inverno, onde uma camada de ar quente impede a dispersão de poluentes. O bioma amazônico não tem relação direta com a fragilização desse processo.
- c) INCORRETA. Pelo contrário, a região sofre constantes pressões externas (econômicas, políticas e de exploração de recursos). A existência do bioma não finaliza essas pressões; a preservação depende justamente do controle sobre elas.
- d) INCORRETA. Embora a floresta ajude a manter o regime de chuvas (rios voadores), essencial para a agricultura em outras regiões do Brasil, o texto destaca o papel da vegetação nativa na retirada de dióxido de carbono do ar, focando a função ecológica de regulação do clima, e não o rendimento econômico direto.
- e) CORRETA. Ao capturar centenas de milhões de toneladas de CO_2 (um dos principais gases causadores do efeito estufa), a floresta atua como um "sumidouro de carbono". Essa absorção ajuda a reduzir a concentração desses gases na atmosfera, o que contribui diretamente para mitigar ou atenuar o aquecimento global e as mudanças climáticas decorrentes dele.

70. Gabarito: A

- a) CORRETA. A devolução do Manto Tupinambá é apresentada como uma forma de enfrentar injustiças históricas decorrentes do contexto colonial, no qual bens culturais foram retirados de seus povos de origem. Ao mencionar a "correção de um espólio colonial" e a retomada de vínculos com o território e a identidade do povo Tupinambá, o texto evidencia uma tentativa de reparação histórica, associada à restituição simbólica e cultural.
- b) INCORRETA. Ainda que o manto venha a ser exposto em museus, o principal objetivo não é o estímulo ao turismo, mas sim a repatriação de um patrimônio histórico brasileiro que foi saqueado durante a colonização.
- c) INCORRETA. Ainda que a repatriação do manto tenha partido de um processo de negociações diplomáticas, a ação de devolução resulta de uma política reparatória dos saques colonialistas.
- d) INCORRETA. O governo brasileiro não exigiu o retorno do manto Tupinambá visando a uma lógica de divisão de riquezas, mas sim fundamentado no direito de reaver patrimônios que foram tomados durante a colonização.
- e) INCORRETA. A reivindicação do governo brasileiro não é cunho supremacista, mas sim de valorização de símbolos identitários e de busca por uma reparação histórica diante dos saques cometidos durante a colonização.

71. Gabarito: B

- a) INCORRETA. Durante o *El Niño*, ocorre o oposto: há uma redução das chuvas e da umidade nas porções norte e leste da Amazônia, aumentando o risco de secas e queimadas nessa região.
- b) CORRETA. O aquecimento das águas no Pacífico equatorial enfraquece os ventos alísios, permitindo que as águas quentes se desloquem para o leste. Isso desloca as zonas de ascensão de ar (convecção), levando a um aumento significativo da formação de nuvens e chuvas (pluviosidade) nas regiões central e leste do Oceano Pacífico.



- c) INCORRETA. O *El Niño* prejudica a pesca (piscosidade), especialmente na costa do Peru e Equador. O aquecimento das águas superficiais impede a ressurgência (subida de águas profundas e ricas em nutrientes), o que quebra a cadeia alimentar marinha e afasta os cardumes.
- d) INCORRETA. O fenômeno representado causa a diminuição da ressurgência na costa pacífica da América do Sul, e não uma elevação na costa atlântica.
- e) INCORRETA. Na porção austral (sul) da América do Sul, que inclui o Sul do Brasil, Uruguai e parte da Argentina, o *El Niño* costuma causar o efeito contrário: um aumento significativo do volume de chuvas, e não o fortalecimento da estiagem (seca).

72. Gabarito: B

- a) INCORRETA. De acordo com o Texto II, “o processo de independência fora liderado por comerciantes, latifundiários e intelectuais urbanos”, de modo que não havia interesse em distribuir as terras do país igualmente.
- b) CORRETA. Ainda que o documento garantisse direitos fundamentais, eles não se estendiam a todos; excluindo mulheres, indígenas e escravizados. Portanto, as condições de cidadania eram restritas a um grupo de pessoas.
- c) INCORRETA. A Constituição dos Estados Unidos tinha caráter federalista. Além disso, segundo o Texto II, cada estado “tinha a liberdade de organizar suas próprias eleições”.
- d) INCORRETA. A Constituição dos Estados Unidos ampliou as liberdades individuais, mesmo que não se estendessem a todos. Entre essas liberdades, tem-se, por exemplo, a de religião, de expressão e de imprensa.
- e) INCORRETA. A Constituição dos Estados Unidos não estendia direitos políticos a todos, excluindo, por exemplo, as mulheres.

73. Gabarito: E

- a) INCORRETA. O texto afirma que a cobertura vegetal melhora a porosidade do solo, e não que ela provoca seu achatamento. Portanto, não há relação com compactação ou perda de porosidade.
- b) INCORRETA. O assoreamento de rios ocorre quando há maior erosão e transporte de sedimentos. Como a vegetação reduz o escoamento superficial e as taxas de erosão, ela contribui para diminuir, e não ampliar esse processo.
- c) INCORRETA. O carregamento de partículas sólidas está associado ao aumento do escoamento e da erosão. O texto destaca que a vegetação atua como defesa natural do solo, reduzindo esse transporte de sedimentos.
- d) INCORRETA. O ravinamento é uma forma de erosão mais intensa em encostas. Como a cobertura vegetal reduz a erosão, ela não amplia esse processo, mas o controla.
- e) CORRETA. Ao interceptar a água da chuva, aumentar a porosidade e favorecer a retenção de água no solo, a cobertura vegetal contribui para maior infiltração, promovendo o reabastecimento de águas subterrâneas.

74. Gabarito: A

- a) CORRETA. O texto descreve como essas populações ergueram plataformas de 12 m de altura e criaram sistemas de canais e represas. Essa é uma intervenção humana direta que modifica a geografia local (paisagem) com o objetivo de garantir moradia acima das cheias e otimizar a pesca e o acesso à água (aproveitamento de recursos).
- b) INCORRETA. Embora essas sociedades praticassem agricultura, o texto foca a pesca e a engenharia de solo. Além disso, as atividades humanas descritas não visam ao aumento da vazão fluvial; as estruturas serviam para manejar e represar a água existente.
- c) INCORRETA. A construção dos tesos não visava fragmentar o ecossistema no sentido de degradá-lo ou dividi-lo, mas sim integrar a vida humana aos ciclos de inundação da Amazônia. O termo “equilíbrio ecológico” também não define o objetivo da ocupação, que era a subsistência e a proteção das comunidades.
- d) INCORRETA. Embora o texto mencione canais e drenagem, a ocupação marajoara não “canalizava a várzea” no sentido moderno de controle hídrico total (como em grandes cidades). O foco principal da ocupação é a construção de plataformas elevadas para habitação e o uso das depressões para a fauna aquática, e não um projeto exclusivo de regulação de cheias.
- e) INCORRETA. A “manutenção” sugere manter o terreno como ele era. O texto descreve justamente o oposto: uma mudança drástica na altimetria (elevação do terreno em até 12 m) para permitir a sobrevivência e a produção em uma região naturalmente plana e inundável.

75. Gabarito: B

- a) INCORRETA. Embora partidos políticos participem da dinâmica democrática, o texto não apresenta o processo político como conduzido por uma elite. Pelo contrário, o fragmento destaca a importância das condições de comunicação e da deliberação pública, nas quais diferentes argumentos e posições são discutidos de forma aberta.
- b) CORRETA. O texto afirma que o modelo de democracia defendido por Jürgen Habermas baseia-se em condições de comunicação que permitem ao processo político gerar resultados racionais e equitativos. Isso ocorre por meio da política deliberativa, na qual diferentes argumentos e perspectivas são discutidos publicamente, orientando a construção de entendimentos compartilhados e aproximando-se da busca de consensos fundamentados.



- c) INCORRETA. Embora o Estado exerça autoridade na organização das instituições políticas, o texto não define a democracia como um processo orientado pela direção da autoridade estatal. O trecho destaca a importância da comunicação e do debate público como elementos centrais para a formação de decisões políticas.
- d) INCORRETA. Embora as regras constitucionais sejam fundamentais para estruturar o funcionamento das democracias, o texto não atribui a legitimidade das decisões apenas à obediência às normas jurídicas. O fragmento enfatiza que resultados racionais e equitativos dependem das condições de comunicação e da deliberação entre diferentes argumentos no processo político.
- e) INCORRETA. Embora negociações entre grupos de interesse façam parte de muitas práticas políticas, o texto não reduz o processo democrático à disputa entre interesses econômicos. O fragmento enfatiza a deliberação baseada em argumentos e na busca de resultados racionais, e não apenas a barganha entre interesses particulares.

76. Gabarito: B

- a) INCORRETA. Embora a guerra tarifária envolva disputa comercial, o foco do texto não é o aumento da eficiência ou da competitividade saudável, mas sim o prejuízo sistêmico e a desestruturação do comércio mundial.
- b) CORRETA. O autor menciona explicitamente que as ações unilaterais e a guerra tarifária criam um “ambiente de instabilidade” que afeta não apenas os envolvidos, mas o mundo inteiro. Ao enfraquecer organismos de mediação (OMC e ONU), os EUA deixam de ser um pilar de ordem para se tornarem um fator de incerteza global, tanto na economia quanto na segurança.
- c) INCORRETA. A diplomacia (o diálogo multilateral) está sendo rompida ou enfraquecida pelas ações unilaterais americanas, e não fortalecida ou “determinada” por elas de forma positiva.
- d) INCORRETA. O unilateralismo busca a manutenção ou imposição do poder de uma única nação (hegemonia), o que vai contra a ideia de “equiparar” (equilibrar ou igualar) as relações de poder entre os diferentes países.
- e) INCORRETA. O texto foca as relações diplomáticas e econômicas externas (política externa). Ele não discute a extinção do regime democrático como forma de governo interna nos países.

77. Gabarito: E

- a) INCORRETA. A escravidão foi abolida nos Estados Unidos ainda no século XIX, mas a Lei dos Direitos Civis foi promulgada apenas em 1964.
- b) INCORRETA. A Lei dos Direitos Civis é resultado de intensa mobilização coletiva e, sobretudo, da atuação do movimento negro, e não uma reivindicação de classes mais altas que, frequentemente, beneficiavam-se da discriminação existente no país.
- c) INCORRETA. A lei em questão é resultado de lutas de cunho social e político, não estado atrelada a disputas entre setores da economia.
- d) INCORRETA. A Declaração de Independência é mencionada no texto apenas para evidenciar a contradição entre os princípios de igualdade e a realidade de exclusão vivida pela população negra. A Lei dos Direitos Civis não decorre diretamente desses documentos, mas de lutas sociais posteriores.
- e) CORRETA. A Lei dos Direitos Civis de 1964 é apresentada como resultado da mobilização coletiva contra a marginalização social, especialmente por parte da atuação de figuras do movimento negro, como Martin Luther King, Malcolm X, os Panteras Negras etc.

78. Gabarito: A

- a) CORRETA. De fato, após a Primeira Guerra Mundial, a constituição de Weimar de 1919 converteu a Alemanha em uma democracia liberal, que tinha suas ideias centrais baseadas na garantia de direitos sociais e de um Estado de bem-estar social que garantia direitos básicos aos seus cidadãos.
- b) INCORRETA. O texto trata de garantias sociais e educacionais, não de medidas voltadas diretamente ao fortalecimento econômico alemão.
- c) INCORRETA. Apesar da crise enfrentada pela República de Weimar, após a quebra da bolsa de Nova York em 1929, ter possibilitado a difusão do discurso totalitário no país, a Constituição de Weimar é um dispositivo anterior a esse processo.
- d) INCORRETA. O nacionalismo alemão havia sido afluído no contexto de formação do país, ainda durante a Guerra Franco-Prussiana, de forma que se deu em um contexto anterior à República de Weimar, cuja constituição foi apresentada.
- e) INCORRETA. O Tratado de Versalhes impôs sanções à Alemanha após a Primeira Guerra Mundial. Já o texto trata de direitos sociais internos assegurados pela Constituição, sem relação direta com a aplicação das cláusulas do tratado.

79. Gabarito: A

- a) CORRETA. A prática do plantio direto é uma técnica conservacionista que visa mitigar justamente os problemas citados no texto. Ao manter a palhada sobre o solo e não realizar o revolvimento mecânico (aragem), ela reduz drasticamente a erosão, melhora a qualidade biológica do solo e ajuda a reter nutrientes, combatendo o ciclo de degradação da agricultura convencional.



- b) INCORRETA. A ampliação do uso de insumos químicos (como fertilizantes sintéticos e agrotóxicos) é a base da agricultura convencional mencionada. Em vez de resolver os impactos, essa medida os intensificaria, aumentando a contaminação do solo, da água e a resistência de pragas.
- c) INCORRETA. A monocultura é um dos pilares do modelo convencional que causa o desequilíbrio ecológico. Ela favorece o esgotamento de nutrientes específicos do solo e facilita a propagação de pragas, exigindo ainda mais defensivos químicos. A solução para os impactos ambientais passaria pelo oposto: a policultura ou rotação de culturas.
- d) INCORRETA. A realização de queimadas é uma prática extremamente prejudicial que causa a morte da microbiota do solo, elimina nutrientes essenciais e contribui para a emissão de gases de efeito estufa. Ela acelera a degradação e o empobrecimento do solo, indo contra qualquer esforço de sustentabilidade.
- e) INCORRETA. A agricultura comercial, em sua forma atual, é sinônimo da própria agricultura convencional descrita no enunciado. Incorporar seus mecanismos significa manter o foco em produtividade de curto prazo com uso de métodos agressivos ao ecossistema, não resolvendo os problemas de sustentabilidade apontados.

80. Gabarito: B

- a) INCORRETA. Apesar de, atualmente, celebrações como o carnaval possuírem uma ampla vinculação com a atividade turística, historicamente, há predomínio da orientação popular, sendo a atratividade turística uma consequência natural e contemporânea, não parte da formação dessas festividades.
- b) CORRETA. De fato, tanto o entrudo quanto o carnaval se configuram como festividades populares celebradas no território brasileiro, tendo suas origens amplamente associadas à presença da população em espaços públicos celebrando suas tradições e desafiando governos elitistas.
- c) INCORRETA. Por mais que exista uma fundamentação religiosa na criação das duas festas, a sua realização no Brasil desde os tempos coloniais se descola da prática religiosa, caminhando para um rumo de festividades populares.
- d) INCORRETA. Ainda que tenham sido importadas a partir de tradições europeias, ao chegarem no Brasil, ambas as festas adquiriram um amplo cunho popular, rompendo com as tradições em sua organização.
- e) INCORRETA. Na realidade, tanto o entrudo quanto o carnaval têm, em suas origens, uma dissociação do controle do governo, configurando-se como festividades populares, que expressam as manifestações do povo de forma separada do que o governo espera.

81. Gabarito: C

- a) INCORRETA. Embora parte da produção atenda ao mercado interno, os dados do Texto II indicam forte expansão de *commodities* como soja e milho, produtos com grande peso nas exportações brasileiras.
- b) INCORRETA. A superação da indústria pelo agro e mineração no PIB – é impulsionado por fatores macroeconômicos, como a alta demanda global por *commodities* e a valorização do dólar. O modelo de organização produtiva em cooperativas, ainda que relevante em certas regiões, não é a causa estrutural ou o motor principal que sustenta o crescimento exponencial e a mudança na composição do PIB nacional apresentada no Texto I.
- c) CORRETA. O avanço da agropecuária e da mineração no PIB, associado ao aumento da área plantada de culturas como soja e milho (Texto II), evidencia a orientação do setor para o atendimento ao mercado internacional, especialmente por meio da exportação de *commodities*.
- d) INCORRETA. O crescimento do setor não está vinculado à agricultura itinerante, prática tradicional de baixa tecnologia, mas ao agronegócio mecanizado e integrado ao comércio exterior.
- e) INCORRETA. O aumento expressivo de culturas específicas, como soja e milho, indica especialização produtiva em *commodities*, e não a adoção predominante de policultura.

82. Gabarito: B

- a) INCORRETA. Embora aplicativos corporativos possam favorecer maior integração entre trabalhadores, o texto não problematiza a cooperação entre equipes remotas, mas sim o uso da ferramenta fora do horário contratual e suas implicações jurídicas.
- b) CORRETA. O texto evidencia que o envio de mensagens fora do horário de trabalho pode gerar pagamento de horas extras e condenações, indicando que a utilização dessas ferramentas tensiona os limites formalmente estabelecidos para a jornada laboral.
- c) INCORRETA. Ainda que tecnologias digitais possam alterar formas de supervisão, o trecho não enfatiza mudanças nos mecanismos institucionais de controle, mas a extrapolação da jornada e o risco de abuso nas comunicações fora do expediente.
- d) INCORRETA. Apesar de aplicativos permitirem formas indiretas de monitoramento, a reportagem não aborda vigilância difusa, mas a ampliação da disponibilidade do trabalhador além do período contratual.
- e) INCORRETA. Na realidade ocorre o contrário, pois, cada vez mais, diferentes ocupações dependem das mídias digitais de comunicação no exercício de suas atividades de trabalho.



83. Gabarito: A

- a) CORRETA. Segundo o autor, antes da criação do SUS, o atendimento médico no país era desorganizado e excludente, de modo que a criação de um complexo sistema garantiu o direito à saúde a toda a população brasileira.
- b) INCORRETA. Ao contrário do que a alternativa indica, a criação do SUS foi fruto da inclusão do direito à saúde como uma garantia constitucional no país e como uma responsabilidade estatal.
- c) INCORRETA. O direito à saúde garantido pelo SUS independe da existência de vínculos trabalhistas por parte do cidadão.
- d) INCORRETA. O SUS garantiu o acesso universal e gratuito ao atendimento médico-hospitalar a todos os brasileiros.
- e) INCORRETA. A criação do SUS permitiu que um atendimento universal, gratuito e integral fosse fornecido à população por meio do Estado brasileiro.

84. Gabarito: B

- a) INCORRETA. O texto não trata da inclusão política das mulheres como resposta a uma demanda por criação ou expansão de cargos públicos, mas como um direito de participação política.
- b) CORRETA. O texto defende o direito das mulheres ao voto com base no argumento de que, se determinadas garantias já são consideradas suficientes para os homens exercerem o direito ao voto, não há justificativa legítima para excluir as mulheres dessas mesmas condições. Assim, o texto se baseia no princípio de que homens e mulheres devem ter igualdade de direitos políticos.
- c) INCORRETA. O texto não apresenta nenhuma discussão sobre demografia ou estrutura populacional, sendo o direito ao voto uma garantia fundamental independentemente da composição dos quadros populacionais.
- d) INCORRETA. A alternativa desloca o foco para a necessidade de reformulação da organização federativa, tema que não é abordado no texto, que se limita à questão do sufrágio feminino.
- e) INCORRETA. A alternativa sugere a retomada de uma suposta hegemonia feminina na representação política, o que não se sustenta historicamente nem no texto. As mulheres, ao contrário, foram excluídas desse espaço por longos períodos. O argumento apresentado defende justamente a inclusão e a igualdade de direitos políticos, e não a recuperação de uma posição de predominância.

85. Gabarito: A

- a) CORRETA. O texto destaca a existência de “paixões ambiciosas”, confrontos diretos e um ambiente de forte tensão política, que culmina em violência e revolução. Isso indica que a mobilização popular resultou de diversas insatisfações políticas.
- b) INCORRETA. O texto demonstra que o rei entrou em confronto direto com a Câmara e que a situação terminou em violência, ou seja, a liderança real não conseguiu conter as tensões que culminaram em conflitos.
- c) INCORRETA. O texto menciona debates acalorados e clima de guerra civil, não havendo qualquer indicação de aceitação pacífica de reformas pela burguesia.
- d) INCORRETA. O texto evidencia confronto, perda de controle e violência, afastando, assim, a ideia de equilíbrio institucional.
- e) INCORRETA. O texto ressalta justamente o “fogo extraordinário desses debates”, associado ao surgimento de revoluções. Portanto, não houve ausência de debates, mas sim debates intensos que alimentaram o processo revolucionário.

86. Gabarito: D

- a) INCORRETA. No período da Ditadura houve um incremento na entrada de capital estrangeiro no país, sendo inclusive contemporâneo à Lei Suplicy de Lacerda, o convênio entre MEC e USAID (*United States Agency for International Development*) voltado para o ensino superior.
- b) INCORRETA. A Lei Suplicy de Lacerda não tinha relação com a causa operária. O objetivo da norma mencionada era desarticular a frente estudantil, impedindo que suas reivindicações tivessem força política ou institucional.
- c) INCORRETA. O texto não menciona mudanças pedagógicas ou estruturais no sistema educacional, mas sim repressão política.
- d) CORRETA. O texto descreve a Lei Suplicy de Lacerda, que constituiu um instrumento jurídico que extinguiu a União Nacional dos Estudantes (UNE), levando-a a atuar na clandestinidade. A implementação dessa lei configurou uma estratégia de contenção de grupos opositores, visto que o poder governamental considerava o movimento estudantil como um foco de resistência ao regime militar.
- e) INCORRETA. A norma não teve como objetivo ampliar ou diversificar as organizações estudantis. Ao contrário, visava restringir sua atuação, como evidenciado pela extinção da UNE e pela repressão ao movimento estudantil.

87. Gabarito: D

- a) INCORRETA. A Lei da Aprendizagem não tem como objetivo reforçar critérios meritocráticos de seleção, mas criar oportunidades de inserção para jovens, especialmente aqueles com mais dificuldade de acesso ao mercado de trabalho.



- b) INCORRETA. Embora a formação profissional esteja associada à qualificação, o texto destaca a contratação de aprendizes por empresas como estratégia de inserção no mercado, e não apenas a ampliação de cursos técnicos.
- c) INCORRETA. A lei mencionada não reorganiza políticas assistenciais compensatórias; trata-se de uma política de inserção produtiva no mercado de trabalho.
- d) CORRETA. Ao incentivar a contratação de jovens aprendizes, a Lei da Aprendizagem busca promover qualificação, experiência profissional e inserção no mercado de trabalho, contribuindo para fortalecer a capacidade de participação produtiva na sociedade.
- e) INCORRETA. A medida citada é uma política pública regulamentada por lei federal, não a substituição da atuação estatal por iniciativas comunitárias autônomas.

88. Gabarito: C

- a) INCORRETA. O lítio é usado na produção de baterias que apoiam o uso de fontes renováveis, mas o lítio em si é um recurso mineral não renovável. Além disso, o foco do trecho final do texto é o problema ambiental gerado pelos rejeitos, e não o benefício energético.
- b) INCORRETA. O texto não menciona que a extração de lítio está seguindo um modelo padrão global ou nacional, mas sim os impactos específicos dessa técnica química e mecânica no ambiente local do Vale do Jequitinhonha.
- c) CORRETA. O texto afirma que os resíduos descartados (alumínio e nanopartículas minerais) são levados pela água da chuva e “se infiltram no solo”. Esse processo caracteriza a contaminação química do solo e das águas (recursos naturais), representando o lado negativo da mineração mencionada.
- d) INCORRETA. O conteúdo do texto descreve riscos ambientais, como a liberação de partículas tóxicas e a infiltração de rejeitos a céu aberto. Tais processos são opostos à preservação ambiental, representando, na verdade, uma ameaça ao equilíbrio dos ecossistemas locais.
- e) INCORRETA. A transição energética para baterias de lítio visa reduzir a dependência do petróleo a longo prazo, mas o texto não afirma que a atividade em Minas Gerais causou a descontinuidade da exploração de petróleo, setor com indústrias que operam em contextos e regiões geográficas distintas.

89. Gabarito: D

- a) INCORRETA. O texto aponta como grupos de operários tentaram se mobilizar, por exemplo, com a criação da Confederação Operária Brasileira. Porém, não indica a criação de partidos socialistas e, inclusive, fala de um predomínio anarquista neste contexto.
- b) INCORRETA. O texto descreve exatamente o movimento contrário, isto é, como as disputas entre proletários e donos das fábricas se tornaram mais intensas com as greves do início do século XX, aprofundando as tensões sociais.
- c) INCORRETA. Ainda que as greves do início do século XX tenham sido bem-sucedidas em pressionar o Estado brasileiro, o voto universal não foi uma conquista decorrente desse processo.
- d) CORRETA. Conforme o texto indica, o movimento operário ainda era muito incipiente nos primeiros anos do século XX e enfrentava grandes dificuldades de mobilização, cenário que passou a se transformar com as greves organizadas entre 1917 e 1920.
- e) INCORRETA. O desenvolvimento das áreas urbanizadas, em geral, acompanha o processo de industrialização, ou seja, ocorre nas áreas em que o movimento operário tem mais força. Contudo, ele é uma consequência do crescimento das indústrias e não das greves do proletariado.

90. Gabarito: A

- a) CORRETA. O Texto I foca a grandiosidade tecnológica (“triunfo do homem pela tecnologia”), enquanto o Texto II destaca a penúria social (“nível de mera subsistência”). A comparação evidencia a contradição entre o avanço técnico e a baixa distribuição de renda, pois a riqueza gerada não é distribuída entre a classe trabalhadora de forma proporcional.
- b) INCORRETA. O processo descrito foi marcado pelo liberalismo econômico clássico, e não pelo controle estatal. Além disso, o foco dos textos é a técnica *versus* a condição social, e não a regulação do mercado.
- c) INCORRETA. A Revolução Industrial foi marcada justamente por um aumento sem precedentes na capacidade produtiva. Não houve declínio produtivo. Além disso, nenhum dos textos aponta uma falta de matérias-primas, que passaram a ser exploradas de forma mais intensa para abastecer as atividades produtivas industriais.
- d) INCORRETA. Embora tenha havido êxodo rural, o Texto I destaca as “construções” e a “tecnologia”, enquanto o Texto II foca a renda. Esse êxodo rural sinaliza justamente o avanço do processo de urbanização na época, em detrimento de uma valorização do meio rural.
- e) INCORRETA. O Texto II é enfático ao dizer que o trabalhador permaneceu em condições de subsistência, o que indica a ausência de proteção ao trabalhador ou regulamentação justa naquele contexto.